

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 47, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBCA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PROPOSITO da cidade Universitaria de Lisboa—assunto que ao nosso jornal tem merecido grande interesse, recebemos a carta que segue:

«Sr. Director:—Recentemente inaugurou-se em Roma a nova cidade universitaria com grandes manifestações de regosio, segundo disseram os jornais. Reuniram-se desse modo os diversos cursos, facultando aos professores e aos estudantes um proveitoso intercambio intelectual.

O mesmo se não dá infelizmente com os cursos que constituem a nossa Universidade de Lisboa, os quais se encontram dispersos e em geral enormemente distantes uns dos outros. Intercambio de idéas, a bem dizer, não existe entre eles, e quem sabe até se espiritos brilhantes não emmurachecaram por falta desse convívio intelectual.

Já que estamos em época de realizações não seria interessante ir pensando em reunir todos esses ramos da nossa Universidade num local designado por exemplo, pela Camara Municipal de Lisboa, propicio aos estudos, e em edificios modernos, higiênicos e rasgados, onde os nossos rapazes aprendessem o amor á ciencia e a alegria de viver? Poderia a Camara aproveitar-se dessa construção para fomentar o urbanismo e o desenvolvimento cívicos, collocando a cidade universitaria onde aqueles estivessem pouco desenvolvidos, pois que em breve á volta dela se agrupariam não só construções destinadas a alojar os estudantes, como também casas comerciais para as diversas carencias. Este facto seria tanto mais patente quanto é certo de que dispomos duma numerosa população universitaria que presentemente anda espalhada por toda a cidade.

Assim se desenvolveria esta formosa Lisboa e se daria impulso á ciencia e ao aperfeiçoamento espiritual.—Um leitor».

Publicamos a carta pelo interesse do assunto.

A verdade, porém, é que o «nosso leitor» ignora, com certeza, que está estudando, aprovado em principio, e em execução no que respeita á administração inicial, o plano de uma parte dessa cidade Universitaria, em terrenos em parte já do Estado, nos terrenos novos acima do Rego.

O Senado Universitario, e, em especial, o sr. dr. Carneiro Pacheco, quando reitor interino da Universidade de Lisboa desenvolveram a este respeito enorme actividade.

Não se tem falado nisto; mas a obra prossegue, segundo queremos crer.

* * *

DIZ-SE «que se trata de novo pôr a concurso uma linha ferrea reduzida entre Sintra e as praias das Maçãs, Magoito e a Ericeira. E' melhoramento ha muito reclamado».

Este «diz-se» encontra-se na «Gazeta dos Caminhos de Ferro» do dia 16 de dezembro... d: 1895.

* * *

CARLOS Santos, infatigável viajero, publicou agora um novo livro «Como eu vi a Alemanha». Descrições perfectas, observação de reporter e de letrado; bom livro da Livraria Francisco Franco.

NATAL

Da festa especiosa o que mais interessa á nossa alma ressequida pela análise não é a revinda do sol, *Natalis Invicti*, pelo que nos traz de agradavelmente sensual. Calor e luz tem-nos o homem moderno em sua casa, fabricados artificialmente, em abundancia. Não é tampouco aquele ponto na translação do planeta em que a natureza estreme como Lázaro ressurrecto. As nossas estulas tornaram-se o reino esplendido de Flora e Pomona. Não é ainda o ir matar a sede na nascente pura da religiosidade que avassalou o mundo; nem dealbar o espirito no mito angelico; nem mesmo profundar o misterio que a vida tem em em seu cális. É a jucundidade e frescura infantil, ou a propria ilusão dessa jucundidade e frescura que nós vamos buscar á festa do Natal. É no plano acima, por transposição, o que nela a humanidade procura, dobrando-se sobre si propria é também essa singeleza, efusão pateista, candidez, inocencia, naturalidade, dons perdidos, quasi celestes, que leve com fartura em seu berço.

Ninguém como Fra Angelico interpretou o conceito que forma do Natal a imaginação alada. Vá-se a Florença e procure-se numa das celas do convento de S. Marcos o respectivo fresco do mestre. Eis-nos diante duma especie de alpendre, com frontais nus e escurridos como ha na casa dos nossos serranos em que se penduram as enxadas e utensilios de lavoura. Simetria de linhas até a rigidez. O Menino-Deus está deitado no chão, pernocas ao alto, brancos erguidos em lira, e em volta, ajoelhada, mãos postas, a santa familia. Mas estão todos ajoelhados a distancia, uma distancia nua e bem visível que traduz assombro e respeito. É um deus que ali se vê. Não se lhe toca; podia acabar o mundo! Mas, ao mesmo tempo, do rosto do pai e da mãe transluza uma compunção radiosa, mais que celestial. Não, não é apenas um deus que ali está; é também flor terrestre; sofrimento e delicia; carne da carne. E', em suma, a humanidade divinizada sob a forma mais maravilhosa, mais chegada ao principio das coisas e do ser. Ao fundo o burro e a vaca mostram cabeças espirituais, compenetrados da subida honra que lhes cabe em assistir ao nascimento dum deus. É de esta convergencia inteira, olhares fixos, cõr pobre, linhas rectas, que resalta o lirismo e preensão singular que a cena do presepio, pintada por Fra Angelico, tem em nossa alma. Tão forte preensão que é como se recebessemos os estigmas do espirito que ali reina.

Rezam as historias que foi S. Francisco de Assis que mandou armar o primeiro presepio que houve na cristandade. Tal atribuição coaduna-se a preceito com o ânimo do *poporello*, tão inclinado ás coisas inocentes e tão amigo dos animais que os considerava como representando uma das faces benignas do Criador. Pois consta que, ferido do desprendimento religioso que havia ao tempo pela Santa Natividade, chamou um dos discipulos e lhe dissera:

—Has de ir á mata escolher uma brenha que não seja frequentada. Se encontrares uma grutasinha, melhor, e fazes nela uma mangedeira. Enche-la de feno e deitas nela a imagem do Menino Jesus, uma imagem como essas que a Virgem costumava trazer ao colo. Além disso, has de arranjar a imagem de Nossa Senhora e a imagem de José, seu bom esposo; pede-me, depois, uma jumentinha e uma bezerra, atas-me esses simpáticos bichos á mangedeira e deixa o resto comigo.

Na gruta as im agenciada celebrou S. Francisco a missa do galo. E referem ainda os agiografos que, ao dobrar-se para o bonequinho que representava o Deus-menino, e sua efusão amorosa foi tal, que ele lhe sorriu, irradiando ao mesmo tempo uma luz esplendida. Estava achada a parte mais enternecedora e popular do divino misterio do Natal.

AQUILINO RIBEIRO



No Parque Mayer realiza-se amanhã o Cortejo dos Reis Magos, notável reconstituição dum episodio que é, sem duvida alguma, um dos mais lindos e emocionantes da Festa do Natal

DA «Radio Revista» transcrevemos este periodo:

«O erro mais grave... Não é bem erro; o mal pior de que enferma a nossa radiodifusão? Se nos permittem, diremos que esse mal é o da desordem, quer dizer o da desorganização, do atropelo elemental de funções. Olhemos os factos mais comezinhos. Vejamos, por exemplo, a organização dos pequenos postos emissores. Regra geral, esses postos foram-se criando mercê de sacrificios e dedicações de amadores pertinazes, para quem eles vieram a constituir o maior orgulho. Regra geral ainda, não têm esses amadores todos os requisitos e todas as boas qualidades de que se julgam dotados. Optimos tecnicos, em muitos casos,—não se segue daí que sejam também, por exemplo, optimos locutores. Quantos estarão porém dispostos a fazer ao posto que criaram com tantos sacrificios—essoutro sacrificio, bem mais facil, de abandonar o microfone?».

A referencia aos sacrificios está certa, e a alusão aos maus locutores está certissima.

* * *

O MANIFESTO de arte e critica «Momento» dedicou o seu ultimo numero á memoria de Fernando Pessoa, reproduzindo algumas poesias que o poeta, sob o seu nome, o sob os de Alvaro de Campos, Alberto Caeiro e Ricardo Reis publicou em varias revistas literarias.

E lá se encontra a abrir:

Não sou nada.

Nunca serei nada.

Não posso querer ser nada.

A'parte isto tenho em mim todos os sonhos do mundo.

* * *

COM a criação por Pio XI de vinte novos cardeais—numero nunca atingido em qualquer consistório, só se aproximando dele o de janeiro de 1893, quando Leão XIII nomeou dezenove purpurados—o Sacro Colegio atinge 68 membros, sendo o seu numero maximo de 70, aliás quasi nunca atingido.

Destes 70 são italianos 37 e 31 estrangeiros. O numero de cardeais de fóra da Italia nunca foi tão grande.

* * *

O ILUSTRE escritor e secretario da Academia, sr. Joaquim Leitão, acrescentou a sua admiravel obra literaria com uma «plaquette» interessantissima que tem por titulo «O ultimo milagre de Santo Antonio».

* * *

ROSA Silvestre publicou «Os Brincos de Cerejas»—formosa novela infantil, cheia de graça, bondade e ternura, como convem para a formação dos corações inocentes.

* * *

ESTÁ já á venda o n.º do Natal de «Modas e Bordados» que versa com fino gosto os varios capitulos da «vida feminina».

Este numero do «Diário de Lisboa», é de 28 paginas

TEATROS E CINEMAS

“Maria da Luz”, no Apolo

Definitivamente, é amanhã, à noite, em duas sessões, às 20 e 30 e 22 e 45 horas, dia de Natal, que se efectua no Apolo, a estreia da opereta popular, em 3 actos, “Maria da Luz”, imitação de Lino Ferreira, Fernando Santos, Almeida Amaral e Xavier de Magalhães, música dos maestros Jaime Mendes, António Lopes e Camilo Rebocho. “Maria da Luz”, cuja acção se passa numa “vila” do Bairro Andrade e num cabeleireiro de senhoras, tem a seguinte distribuição:

“Maria da Luz”, Hortense Luz; “Julia” (cantadeira), Adelina Fernandes; “Roberto” (toureiro), Diniz Tereza; “Leonor”, Maria Brazão; “Fernanda”, Maria Benard; “Auro-ra”, Beatriz Belmar; “Amalia”, Juvelina Pinto; “Horacia”, Sofia de Sousa; “Glória”, Cremilda de Sousa; “Laurinda”, Deborah de Oliveira; “Laura”, Lucinda Pinheiro; “Gracinda”, Maria Adelaide; “Mem Pais”, Alberto Ghira; “Barbosa”, Carlos Alves; “Joaquim Teles”, António Gomes; “Rodrigues”, Aurelio Ribeiro; “Emílio”, Penha Coutinho; “Eduardo”, Tarquinio Vieira; “Pedro”, Lino Ribeiro; “Justino”, Carlos Baptista; “João”, Januario Ruivo, e “Luizinho”, Celestino Ribeiro.

O Natal, amanhã, no Variedades

Se esta noite, segundo a velha tradição, as melhores famílias reunirão no Variedades, nas duas sessões da linda e desopilante opereta “Coração de Alfama”, amanhã, Natal de 1935, é dia grande neste teatro porque, com esta consagrada e popularizada peça, se efectua três monumentais espectáculos, satisfazendo os desejos de todo o publico de Lisboa, dos arredores e o vindo da provincia e actualmente entre nós: “matinée” às 15 e 30 horas e duas sessões à noite, respectivamente, às 20 e 30 e 23 horas.

Atrás do reposteiro

— Realizam-se amanhã “matinées”: Nacional, “Historia da Carochinha”; Trindade, “Nascimento do Menino Jesus”; Gimnasio, “O Quitinho”; Avenida, “Joana, a Doida”; Variedades “Coração de Alfama”; Maria Vitoria, “Anima-te... Zé!”, espectáculos que se repetem à noite, menos o do Nacional, que se realiza com “O Pai da menina”.

— Estreou-se ontem no principal teatro da cidade de Coruña, na Galiza, a companhia brasileira de Jardel Jercolis, que all vai actuar até 31 do corrente, para estreiar em Ferrol, no dia 1.º do ano.

— Como de costume, todos os anos, neste dia, não ha hoje espectáculos nos teatros e cinemas do Porto.

— Toda a companhia que representa a fantasia “A Ultima Maravilha” vai estreiar esta noite, às 0 horas, no Coliseu e á semelhança do que se faz lá fóra, nos grandes teatros, o Cantico do Natal, recitando em seguida a artista Lucinda Trindade uns versos alusivos escritos expressamente para esta noite.

“O Quitinho”, no Teatro do Gimnasio

“Bichon”, a peça de Jean Letraz que Acacio de Paiva traduziu com o título “O Quitinho”, foi um dos maiores exitos do teatro de La Michodière, de Paris, onde se conserva ainda em cena, com Victor Boucher no protagonista. A transplantação das peças deste genero para um clima diverso do de Paris, onde reúne todas as condições de agrado, oferece sempre uma grande dificuldade, a começar pela tradução, que nunca pode dar-nos fielmente o espirito do original. Nesse particular, Acacio de Paiva venceu todos os obstaculos que se lhe depararam, mantendo a vivacidade e o bom humor do dialogo numa linguagem facil e teatral, de sorte que nenhuma das intenções do autor se perde e algumas são sublinhadas com graça, dentro das melhores equivalencias que era possível conseguir em lingua portuguesa. Estamos tão habituados a ouvir pessimistas traduções e piores adaptações, que é motivo para saudarmos um trabalho consciencioso e honesto como aquele que Acacio de Paiva realizou, numa versão perfeita, em que o espirito da peça não sai diminuído, a não ser quando se deparam expressões intraduzíveis, que ainda mesmo quando o fossem, não seriam facilmente apreendidas por um publico diverso daquele a que se destina a peça de Letraz.

“O Quitinho”, é uma comedia leve e graciosa, cheia de situações imprevisíveis, da maior comicidade, que provocam na plateia ruidosas gargalhadas. Não tem aspirações a peça de costumes ou de análise psicologica. É um divertimento teatral, que alcança plenamente o seu objectivo: o de fazer rir. A esse respeito, podemos garantir que proporciona uma noite agradável. Os doentes do fígado e os neurastenicos têm ali um remédio salutar.

Em torno dos amores contrariados da filha dum fabricante de bicicletas e dum empregado da casa, construiu o autor três actos em que as situações comicas se sucedem umas ás outras, num crescendo de hilaridade que não dá tempo a reflectir sobre a verosimilhança do entredo. A aparição inesperada duma criança, que entra

em cena para resolver o caso amoroso, complica consideravelmente a situação e acaba por se transformar na idea fixa de todas as personagens.

O inocentinho vai mudando, sucessivamente, de paternidade, até encontrar o seu verdadeiro progenitor. E tudo se resolve pelo melhor, depois de três actos em que todas as personagens procuram alguma coisa que lhes faltava para serem felizes na vida.

A par da aneddotica familiar e picaresca, o autor satirizou numa das figuras o “honrado comercio” que não se prende com escrupulos de consciencia para atingir os seus fins.

O protagonista é um pobre diabo simpático e útil, que Erico Braga desenhou com pitoresco, sublinhando com graça todas as suas fraquezas, desde a timidez invencível a um sentimentalismo ingenuo que o torna quasi infantil. E’ preciso ver nele o actor de processos inteligentes e sobrios, que sabe, quando quer, valorizar o seu trabalho.

Lucilia Simões encarnou uma figura que quadra admiravelmente ao seu fétio, representando com intelligencia e sobriedade. Maria Sampaio desempenhou um papel que lhe assenta como uma luva. Fê-lo com uma alegria, uma frescura e uma naturalidade encantadoras, que não fazem mais do que confirmar os seus incontestáveis meritos de artista.

Rafael Marques encarregou-se á ultima hora dum papel extenso e difficil. A sua experiencia, a sua excelente escola e os seus inegáveis recursos histicos venceram todas as dificuldades. Alexandre de Azevedo representou o seu papel impecavelmente, mas quer-nos parecer que era desnecessaria aquela caracterização excessiva para tornar a personagem antipatica.

Em papéis de menos responsabilidade, Elvira Velez, José Gambôa e Maria Helena de Andrade completaram acertadamente o conjunto.

Dois cenas modernas e agradáveis, de Cunha e Silva. Ambiente sugestivo e publico francamente bem disposto.—N. L.

“Nas azas da canção”, no Tivoli

A Tivoli deu-nos, ontem, um admiravel espectáculo de canto. Grace Moore, garganta prodigiosa, esbanja nesta obra cinematografica, os seus melhores tesouros liricos, aquecendo a sala com alguns trechos celebres de musica, e outros especialmente escritos para ella. “Nas Azas da Canção” é bastante diferente como “cenario” do que estamos habituados a ver.

Trata-se da historia dum novo-rico, brusco e boa pessoa, que se apaixona por uma rapariguinha, fazendo dela uma “estrela” do canto. A obra está cheia de pormenores pitorescos. Sorri, constantemente, com alegria e ironia.

Dir-se-lhe mesmo que é uma copia exacta de certos meios americanos. Grace Moore

convence-nos com a sua arte, e o seu “partenaire”, substantivo de vida, desenha um tipo de linhas fortes.

Complementos, bem. O jornal de actualidades é a ultima palavra. Dá-nos, como fecho de edição, o bombardeamento de Dessié, pela aviação italiana.—A.

O grande filme do Natal, no S. Luis

O S. Luiz tem, desde hoje, na sua tela, o espectáculo ideal para grandes e pequenos — o grande filme de Natal!

Com efeito, a elegante sala estreia, esta noite, “Os Ronceiros da India”, a mais recente e a mais engraçada farsa de grande metragem de Laurel & Hardy (Bucha & Estica) e que foi contratada especialmente, para ser exibido na presente quadra do ano!

Assim, Lisboa, antes das grandes capitais europeias, vai ver o maior espectáculo de gargalhada de todos os tempos, num filme que saiu, ha dias, dos studios “yankees”.

Atendendo ás caracteristicas do programa, o mais alegre e apropriado para o Natal, o S. Luiz resolveu efectuar, todos os dias, “matinées”, nas quais serão distribuidas ás crianças, novas caraças de Laurel & Hardy, que representam os seus idolos, neste seu novo filme.

(Ver continuação na 6.ª pagina)

Teatro Nacional

Telefone 20379

HOJE — Amanhã e depois de Amanhã
às 21 e 30

O Pai da Menina

Grande criação de Amarante
NOTABILÍSSIMO CONJUNTO

Amanhã—às 4 horas da tarde—Amanhã
TEATRO PARA PEQUENOS
A HISTORIA DA CAROCHINHA

Na proxima sexta-feira e sábado á noite

FREI LUIZ DE SOUSA

Comingo e Segunda-feira á noite

A Conspiradora

Terça e quarta-feira á noite

ROMANCE

Quinta e Sexta-feira á noite

Madre Alegria

Sábados e Domingos

MATINÉE INFANTIL

Na bilheteira do teatro marcam-se e vendem-se desde já bilhetes para todos estes espectáculos.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
Nas azas da canção
com a grande actriz-cantora
A's 21 e 30 Grace Moore

CENTRAL Telef. 2 4381
REGINA
com Louise Ulrich, Olga Tschekowa e Adolfo Wohlbruck
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6283
TOPA-A-TUDO
A's 21 e 15 Amanhã, estreia

PALACIO ROBERTA
A's 21 e 30 com Irene Dunne, Fred Astaire e Ginger Rogers
Telef. 4 7163

TERRASSE Fanfarra de Amor
A's 21 e 15 Tel. 2 0917 A unica mulher

JARDIM Amãnhã
CINEMA Aventuras de Duck Tortin
as 20 e 45 Pela Porta de Serviço

ROYAL A mulher e o idolo
as 20 e 15 Tarzan e a Companhia
Telef. 45037

S. LUIZ ESTREIA
Os Ronceiros da India
com os populares comicos
A's 21 e 30 LAUREL e HARDY (Bucha e Estica)

CONDES A Principal Testemunha
com Walter Huston e Sally Blane
MILIONARIO
A's 21 e 15 com George Arliss e James Cagney
TELEF. 2 2523

POLITEAMA As Cruzadas
de Cecil B. de Mille
A's 21 e 30 com Loretta Young, Henri Wilcoxon, Ian Keith e Katherine de Mille etc.
Telef. 2 6306

PARIS A Conquista da India
O segredo de Sally
Tel. 2 8777

CAPITOLIO Assim acaba um grande amor
A's 21 Matar ou morrer
Preços populares

LYS Telef. 4 8560
Fanfarra do Amor
as 21 e 15 Melodia Azul

GIMNASIO Telefone 28801

HOJE - A's 9 1/2

A peça que faz rir multidoes

O QUITINHO (BICHON)

Um placard de comicidade—3 actos de constante gargalhada que pela Companhia

Lucilia Simões-Erico Braga
marca o mais divertido espectáculo de Lisboa

Amanhã — O Grande Natal de Lisboa
A's 9 1/2 — O QUITINHO — A's 9 1/2



O Natal no AVENIDA

HOJE—NOITE DAS FAMILIAS—A's 9 1/2 h.

Amanhã

MATINÉE, às 3 1/2 e SOIRÉE, às 9 1/2 h.

Joana, A Doida

**Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania**
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
**TODOS OS GENEROS E PARA
TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setúbal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIS!

A Cidade

TAVARES
CAFÉ RESTAURANTE (Sucursal)
Rua do Mundo—Telefone 21112
**O MELHOR SERVIÇO
aos melhores preços**
DIA 25 — JANTAR ESPECIAL

O CONTRA-TORPEDEIRO "DOURO"

esteve toda a noite a capear, debaixo
de grande temporal, tendo entrado
hoje no Tejo

Conforme notificámos, o novo contra-torpedeiro «Douro» saiu ontem para continuar nas suas experiências gerais.

Depois de ter efectuado algumas corridas, no percurso da milha, demarcada na baía de Sesimbra, o «Douro» iniciou a prova de consumo de combustível, navegando para o mar alto, em virtude do nevoeiro e da grande ondulação não aconselharam a navegar próximo da costa.

Com a noite, o tempo piorou bastante redobrando o temporal de intensidade. Era já então impossível demandar a barra, porque a visibilidade desaparecera por completo, mas também não era possível continuar aquela experiência. Resolveu-se portanto passar a noite ao largo. Pouco depois da meia noite, o «Douro» fortemente batido pelo mar que o sacudia com violência, teve de se pôr de capa para aguentar as vagas e assim esteve até às 3 horas da noite debaixo de um verdadeiro temporal. A noite foi tormentosa, mas o navio portou-se admiravelmente e a bordo não se registou qualquer desastre.

Só pelas 9 horas, quando o nevoeiro levantou um pouco, é que o «Douro» meteu rapidamente a barra, conseguindo entrar no rio, sem novidade. Ao largo ficaram diversos paquetes nacionais e estrangeiros que não se afeitaram ainda a entrar. O «Douro» vinha sob o comando dos oficiais da Marinha Mercante srs. Hortas, Cordeiro e Augusto Martins, este ultimo como piloto visto o navio não estar ainda encorporado na esquadra.

O sr. capitão do mar e guerra Azevedo Franco, futuro comandante do navio, que seguia a bordo, declarou aos jornalistas que o forte temporal suportado pelo «Douro» servira para demonstrar claramente a boa construção do navio, a sua robustez e as suas excelentes qualidades para o mar.

O «Douro» atracou pelas 10 e 30, á muralha dos estaleiros.

Concurso de pintura decorativas

O júri nomeado para classificar as provas do 2.º grau do concurso para as pinturas decorativas da escadaria nobre do palácio da Assembleia Nacional, classificou por maioria em primeiro lugar o tríptico «Defesa da Patria» de Abel Manta e o tríptico «Prosperidade da Nação» de Dordio Gomes. Em 2.º lugar foram classificados os trípticos «Prosperidade da Nação» e «Defesa da Patria» respectivamente de Abel Manta e Dordio Gomes, e em 3.º lugar as maquetes de Lino António.

As provas que foram presentes ao concurso encontram-se patentes ao publico na Sociedade Nacional de Belas Artes a partir de amanhã.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de Antonio Soares

Aos almoços: Concertos pela TROUPE GOUNOD

Café Luso

Hoje, das 21 às 0 horas, cantam Bertá Carloro e Joaquim Senbra, que exhibirão o queto Ratinhas de Portugal e estreia do dueto exame de filosofia, da autoria do estimado poe a Armando Neves. Amanhã, dia de Natal, a maior «matinée», das 15 às 18 h.

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

«São Luiz»: O grande filme do Natal!

LAUREL & HARDY (BUCHA & ESTICA) no melhor dos seus filmes

APURADOS PARA O SERVIÇO ou OS RONCEIROS DA INDIA

Hora e meia de gargalhada! As Aventuras heroi-cómicas de Laurel & Hardy. Na India, em luta com os infiéis!

«MATINÉES» TODOS OS DIAS! UM BRINDE ÀS CRIANÇAS

PRESTÍGIO DA INFANCIA

Amar, amar plenamente as crianças, não é tão facil quanto se diz. Muita gente, nesta epoca do ano a elas consagrada, julga pagar-lhes a divida de afecto e de equidade que os adultos nunca pagam suficientemente á infancia, acarinhando-as um pouco mais, satisfazendo algumas das suas necessidades ou caprichos, dando-lhes um pouco mais de atenção, de transitorio conforto, de alegria, de rapido bem-estar. Será bastante?

Talvez o fosse, e de certo o parecia ha vinte, ha quarenta, ha cinquenta anos. Agora, não. O caso exige outras reflexões e decisões. Mais do que nunca, ao amor pelos pequeninos é também applicavel o subtil, o profundo conceito da cantiga do povo:

«Amar e saber amar
«São pontinhos delicados,
«Aqueles que amam são muitos,
«Os que sabem — são contados...»

Saber amar as crianças — cousa grave e complexa, de facto, nos tempos de hoje! A noção da responsabilidade para com o futuro, dia a dia mais aguda na intelligencia do homem moderno, trouxeram-nos e impuzeram-nos uma attitude singularmente inquieta perante as gerações novas. Sentimos, conhecemos que o nosso esforço lhes pertence mais que a nós mesmos, e que trabalhamos quasi só em seu proveito. Os problemas do presente ou porque não lhes vejamos solução immediata, ou porque a sua amplitude exceda o ambito normal da vida de cada um de nós, obrigam-nos a pensar constantemente no mundo impressivel de amanhã. E esse mundo de amanhã, onde mergulha e se perde a nossa meditação, onde afinal se enraiza e acolhe a nossa dolorosissima ansiedade — é, precisamente, o mundo ressumante de promessas encantadoras que sorri á infancia actual, e lhe atrai e conduz os passos. Terra ignota e vaga, mas em cujo ambito se estabelece e firma assim uma solidariedade forte, e de qualquer modo jamais vista, entre os mais velhos e os mais jovens, entre as almas que alvorecem para a vida e as almas a quem a vida já ensinou o sacrificio e a gloria de lutar. A consciencia perfeita de que nos cabe parte, e parte grande, na formação do universo a nascer — eis a razão e causa da solicitude maior que dedicamos á infancia. Compreendemos, em suma, que o seu destino vindouro será a justificação, e ás vezes até a redenção do nosso proprio destino.

A amavel e festiva semana do Natal gostaria eu que todos os anos a assinalasse — além dos actos de bondade habituais, e das numerosas distrações oferecidas á gente miuda — um acontecimento de mais vasto alcance, através do qual se afirmasse a nossa plena aceitação do imperio e prestigio da criança. Por exemplo: — a fundação de obras de assistencia ou de educação, anteriormente projectadas, e organizadas com o auxilio do publico, chamado a colaborar na generosa iniciativa. O primeiro Jardim-Escola João de Deus — admiravel invenção de João de Deus Ramos — não foi realizado, não foi erguido de maneira diversa. Verdade é que a energia do seu autor e promotor venciu os mais rudes obstaculos. Não acredito, porém, que a lição se perdesse. E, para a construção de mais Jardins-Escolas, ou de instituições semelhantes, acolhedoras e orientadoras da infancia, imagino que jamais faltará o amparo e a simpatia da grei.

Natal que da sua passagem deixasse sempre, não apenas uma névoa de saudade, mas uma perduravel segurança de saúde, de felicidade e de alento as crianças desafortunadas — seria o melhor e mais completo Natal. Brilharia nêle uma réstea da luz milagrosa, que os seculos não apagaram ainda nos olhos puros do menino Deus...

JOÃO DE BARROS

PASTELARIA COLOMBO

Chá ás 17 horas
Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

Barbosa & Costa L. da

Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

DE LUTO

Dr. Jorge Cid

Com grande acompanhamento realizou-se hoje da Igreja de S. Roque para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. dr. Jorge Cid figura de prestigio nos meios científico, pedagógico e artistico de Lisboa.

Durante a noite de ontem e a manhã de hoje o cadaver foi velado por pessoas de familia e por amigos do extinto, vendo-se sobre a urna muitas ramis de flores naturais.

Hoje, logo de manhã cedo, começaram a afluir muitas pessoas ao templo onde deixavam cartões de condolencias.

Ao meio dia, hora marcada para a saída do preito, já difficilmente se entrava na capela de S. Roque onde se viam pessoas de todas as categorias sociais, destacando-se muitos alunos e ex-alunos da Casa Pia de Lisboa e da Escola Academica e respectivos professores.

A urna foi transportada num carro de colunas para o cemiterio onde ficou depositada em jazigo de familia.

Entre a numerosa assistencia viam-se os srs. dr. Joaquim Manso, Pedro Bordallo Pinheiro, dr. João de Barros, dr. João Ribeiro da Silva, professores Cruz Filipe e Simões Raposo; Tito Martins, Eduardo Romero, Pedro Guedes, dr. Arruda Furtado, Alfredo Soares, capitão da fragata Arnaldo Navarro, capitão José de Moraes, engenheiros Pedro Joyce, major Damasceno Simões, drs. Pinheiro de Castro, José de Figueiredo, Francisco Patricio, Henrique Pereira Xavier da Silva, José Pontes, Alberto Mac Bríd, Julio Danes, Sabino Pereira, Freitas Simões, Matos Chaves, Correia Neves, Lacerda e Melo, Caciato Neves, Crespo Lacerda, Aguiar Saldanha, Octavio Vale, Julio de Villena, Tudela de Castro, Silva Ramos, João Pais de Vasconcelos, Jaime Gouveia, Sobral Cid, Brito Chaves, Simões Ferreira, José Manuel Ribeiro, Francisco Godinho e Moniz Tavares, Machado Pinto, Luiz Kell, engenheiro Silva Lopo, Ernesto Villena, Saphara da Costa, Luiz da Costa Santos, João Lobo Antunes, Luiz Emilio da Silva, João Matos Moreira, Manuel Gonçalo Nogueira, Mario Reis, Sousa Lopes, Rui de Moura, general Vieira da Rocha, Sebastião Silva, engenheiro Antonio Pedrosa, Carlos Figueira, Acurcio Pereira, Francisco Valença, conde de Mafra, Antonio Soares Franco, Arnaldo Navarro, Pedro Estorco da Camara, Santos Jorge etc.

O funeral foi dirigido pelo sr. Carlos de Oliveira.

Ernesto dos Santos

Faleceu ontem na sua residência, rua Luiz Derout, A. J. N. 1.º Dto. o farmacêutico sr. Arnaldo dos Santos casado com a sr.ª D. Elvira Palmira Domingues dos Santos e pai do sr. dr. Antonio Domingues dos Santos. O funeral realizou-se hoje com numeroso acompanhamento para o cemiterio dos Prazeres.

Antonio Raimundo da Cunha e Silva

Faleceu o sr. Antonio Raimundo da Cunha e Silva, de 47 anos director de serviços da repartição de Contabilidade do Ministerio do Interior. O extinto era muito estimado de quantos o conheciam, sobretudo entre o funcionalismo.

UM LIVRO DE ANTONIO BOTO

anunciado em Londres

O grande diario londrino «Daily Mail» que é um dos maiores jornais do mundo, no seu numero de 20 do corrente, dá em noticia sensacional o aparecimento do livro «The Children's Book» do poeta Antonio Boto. Essa noticia marca uma rara deferencia pelo autor da obra traduzida e editada pela importante casa editora Marshall de Londres, e representa, também, ao mesmo tempo, uma alta homenagem para as letras portuguezas.

TIVOLI: GRACE MOORE

A maior cantora do mundo no incomparavel filme

Nas Asas da Canção

A subscrição para os pobres nossos protegidos alcançou já 2.530\$00

O Banco Pinto & Sotto Mayor, que tão galhardamente mantem as suas honradas tradições, fiel ao lema de benemerencia dos seus fundadores, enviou hoje ao «Diário de Lisboa», para os pobres nossos protegidos, o importante donativo de 250\$00.

Agradecemos-lhe tanto mais reconhecidos quanto é certo que a prestigiosa firma nos dá assim uma prova de deferencia pessoal bem digna de registar-se.

Também de F. S. V., recebemos o importante donativo de 200\$00 que igualmente agradecemos com a nossa maior gratidão, em nome dos pobresinhos a quem ele vai ser socorro nesta quadra do Natal.

A par destes, outros donativos registamos hoje, bem merecedores do nosso agradecimento pelo muito de significação de benemerencia por parte das pessoas e das entidades comerciais que no-las enviaram.

Que tantas prosperidades venham sobre os que assim cooperam nesta cruzada de caridade em que nos empenhamos, como de lagrimas as suas esmolas vão enxugar por esses tugúrios todos da capital.

Transporte...	1.945\$00
Banco Pinto e Sotto Mayor...	250\$00
F. S. V.	200\$00
Sociedade Com. de Pescarias	74\$80
Anonimo (Um vigessimo premiado)	16\$00
J. L. C. L.	20\$00
Anonimo	20\$00
A. S.	5\$00

Total 2.530\$80

Recebemos ainda:

Da sr.ª D. Maria Tereza Rato Conceição Gomes, um enxoval para criança; da tabacaria Madrid, 10 bonecos para a nossa Arvore do Natal.

EMISSORA NACIONAL

Armando Camara Rodrigues e Afonso Correia Leite que, através da Emissora Nacional e com o apoio inteligente do seu director, sr. capitão Henrique Galvão, têm feito, com exito notavel, a adaptação de musicas portuguezas ao ritmo moderno, realizam amanhã, ás 21 horas, um programa do Natal, em Portugal, Brasil, Inglaterra, França e Alemanha, expresso em canções destes países e proprias do dia. Os dois originaes artistas portuguezes que têm o segredo do «music-hall» moderno, farão uma «tournée» ao Brasil nos meses de junho e julho de 1936.

UM TUFÃO NAS FILIPINAS

Elevados prejuizos e algumas vitimas
MANILA, 24.—Um tufão devastou o sul da ilha de Lucon e ilhas vizinhas desta. Estão interrompidas todas as comunicações. Os prejuizos são consideraveis. Ha vitimas, mas desconhecem-se o seu numero. — (Havas).

O desaparecimento do explorador

Lincoln Ellsworth

MELBOURNE, 24.—O «Discovery» partiu á procura do explorador Lincoln Ellsworth, que desapareceu em 23 de novembro, no Antartico. — (H.).

Jantar de Natal na GARRETT

Foi organizada para este dia uma esplendida ementa, por forma a garantir aos seus illustres clientes um optimo serviço.

Atendem-se pedidos para marcação de mesas pelos telefones 26163 e 26395.

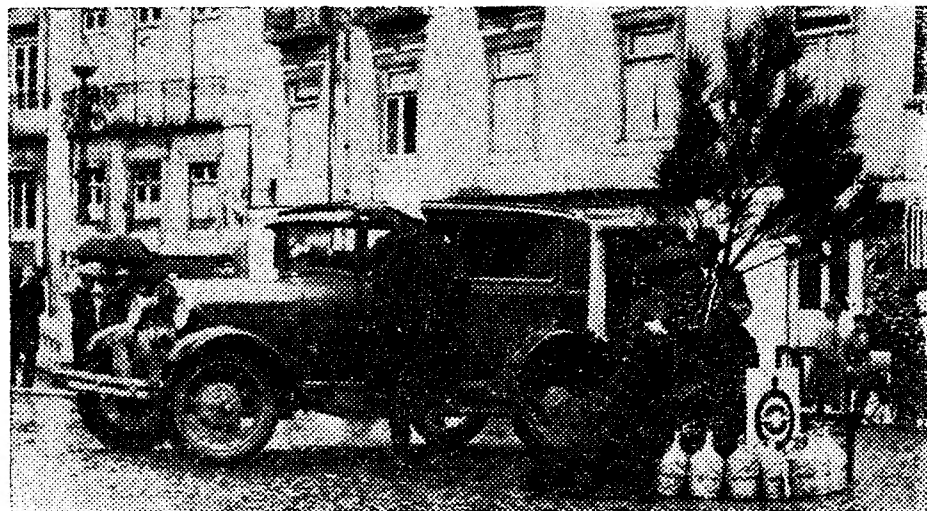
Retiro da Severa
CEIA DE NATAL
Solo de viola por
Alfredo Costa
Orquestra Tipica de Guitarras
com Armandinho

ACTOS DE CARIDADE

Nos seis postos de Lisboa

foram entregues numerosas e valiosas lembranças

para os policias sinaleiros



Um automobilista entregando o seu donativo ao sinaleiro da Praça dos Restauradores

A iniciativa de «O Natal do Sinaleiro» obteve hoje um exito que, apesar do mau tempo, não deve ficar atrás do dos anos anteriores.

Em seis postos—o do Camões, o do Chiado, o dos Restauradores, o de Alexandre Herculano, o da Praça do Comercio e o do Corpo Santo—foram collocadas as arvores do Natal oferecidas pelo Automovel Club de Portugal, e em cada uma delas duas cadeiras da casa Olala.

Logo de manhã, começaram os automobilistas particulares e de praça a

entregar as suas ofertas, constantes dos mais diversos generos: bacalhau, batatas, arroz, assucar, vinho comum e do Porto, cigarros, charutos, etc.

Para evitar a sua deterioração, os sinaleiros cobriram os produtos oferecidos com capas de oleado. E, a certa altura, começaram todos a ser levados para a esquadra de Santa Marta, onde se concentrará o produto do apelo a favor dos sinaleiros.

Entretanto, continua, até ás 20 horas, a entrega de donativos nos postos acima referidos.

O Commissariado do Desemprego distribui hoje vestuario e calçado aos pobres

Proseguindo na sua obra de alcance social, o Commissariado do Desemprego distribui hoje, como no ano passado, vestuario e calçado aos filhos dos desempregados inscritos, mais necessitados.

A distribuição faz-se nas Juntas de Freguesia que, prontamente, se prestaram a auxiliar aquela distribuição, não só cedendo as suas salas, como colaborando com o pessoal dos Postos do Commissariado. Nas freguesias em que se não obteve essa colaboração, a distribuição será feita nos proprios postos.

O numero de crianças contempladas com vestuario completo e calçado será de 5.000.

Festas infantis e bodos aos pobres

Comemorando a Festa da Família, a Junta de Freguesia da Graça distribui amanhã, ás 11 horas, um bôdo a 250 pobres.

Às 14 e 30 será inaugurada a Cantina Escolar, com a assistência do chefe do distrito e de outras entidades oficiais e far-se-á distribuição de brinquedos.

A Junta de Freguesia de Monte Pedral distribui amanhã, ás 10 horas, um bôdo a 1.200 pobres da sua freguesia.

A comissão administrativa da Escola Operaria de Palma e Arredores, apesar das grandes dificuldades com que tem lutado para poder manter aquele estabelecimento e para dar assistência escolar a 85 crianças, realiza amanhã, pelas 15 horas, uma festa dedicada aos alunos.

Haverá sessão cinematografica, premios aos alunos mais dedicados ao estudo, e distribuição de brinquedos a todas as crianças.

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã na Associação Escolar de Ensino Liberal uma festa infantil, com distribuição de brinquedos aos alunos.

Haverá recitações, musica e canções por crianças, abrilhantando a «matinée» a trupe musical «Aguilas de Ouro».

No Sporting Club de Portugal realiza-se amanhã, ás 15 horas, uma festa durante a qual serão distribuidas prendas ás crianças das familias dos socios. Haverá também diversos numeros de variedades pelos srs. Jaime Correia, Francisco Menezes, Manuel Mateus, José dos Santos e outros. Alberto Anahory e Augusto Leone, farão a perfeita imitação dos conhecidos comicos Pat e Patachon.

Na escola das Companhias Reunidas Gás e Electricidade realiza-se amanhã, das 13 ás 16 horas, uma festa infantil com distribuição de brinquedos aos alunos. Abrihanta-a a banda de musica das C. R. G. E.

Na sede da Produção e Construção Mecanica de Oeiras realizou-se hoje, pelas 13 e 30, a distribuição de envelopes com gratificações em dinheiro aos empregados e operarios da fabrica, sendo distribuido também a cada um perui. As gratificações em dinheiro foram entre 40 e 100 escudos, conforme o trabalho que produziram durante o ano.

O bôdo dos leprosos

Esta tarde os leprosos também tiveram a sua festa. Pelas 15 horas, as senhoras que ha anos protegem estes doentes, fizeram uma grande distribuição que constou de chales de malha, 2 peças de fazenda, 1 peça de pano, lenços, camisolas, e meias de lã, varias peças de roupa, tabaco, bróas, arroz doce, queijo, manteiga, assucar, café marmelada, nozes, bolachas, vinho do Porto, bananas, illustrações, etc.

Deram grande auxilio a esta obra os Bancos de Portugal, Espirito Santo e Ultramarino; as companhias dos Diamantes, e dos Tabacos; a Casa Havaneza, a Casa Pinheiro, e muitas almas generosas que corresponderam o apelo com a maior das generosidades.

Foi muito interessante a festa que hoje se realizou no Grupo Desportista e Educativo do pessoal da Casa da Moeda, para distribuição de brinquedos aos filhos dos empregados daquele estabelecimento do Estado.

A Conferencia Naval

Foram adiados os seus trabalhos
para o proximo mês de janeiro

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 24.—Os trabalhos da conferencia naval, que foram suspensos no dia 20, só voltam a realizar-se depois do dia de Reis.

Quasi todos os membros das diversas delegações estrangeiras resolveram ir passar o Natal no continente.

Os delegados franceses e italianos regressaram para esse efeito aos seus respectivos países, enquanto os japoneses e os americanos foram para Paris e para a Riviera.

Até á ultima reunião, realizada antes das ferias do Natal, a Conferencia Naval não tinha chegado ainda a acôrdo sobre a proposta japonesa que pretende estabelecer a igualdade absoluta de armamentos e sobre a formula inglesa que é baseada no principio da igualdade de segurança naval. Esta formula é bem diferente da japonesa, pois, de forma alguma, significa igualdade de armamentos.

A delegação americana parece que apoia francamente a proposta inglesa, mas tanto os italianos como os franceses põem objecções quanto ao periodo de seis anos que a referida proposta estabelece por o acharam exagerado. — (Reuter).

O chefe do governo espanhol

conferencia com Madariaga
acerca da situação internacional

MADRID, 24.—O Presidente do Conselho teve hoje uma larga conferencia com Madariaga, para tratar de diversos assuntos que se estão discutindo em Genebra.

Interrogados pelos jornalistas, que lhes perguntaram se o governo espanhol recebera alguma carta do governo britânico, responderam ambos negativamente.

O ex-presidente do Conselho sr. Ricardo Samper, demitiu-se de presidente do Conselho de Estado e declarou que a sua attitude não representava opesição ao governo; acrescentou que fará publicar uma carta, explicando a sua decisão.

O ex-ministro da Guerra, Diego Hidalgo, membro do partido radical afirmou publicamente a sua adesão ao actual governo. — (United Press)

Desastre de aviação em Maritínica

FORT-DE-FRANCE, 24.—Informam de Porto-Espanha que capotou ali o hidro-avião «Sikorski», da Pan-American Airways. Há varias pessoas feridas. — (Havas)

A Exposição do Li



O embaixador de Espanha com os jornalistas concursos da Exposição

Na embaixada de Espanha realizou-se hoje a distribuição de premios dos concursos de cronicas da exposição do livro espanhol e de montras de livrarias. O embaixador, sr. José Juncal, assistido do consul geral, sr. Francisco Raniero, dos membros da comissão executiva dñs. Hernani Cidade e Sousa

Rex-Bar

Rua Nova da Trindade, 13

Telefone 2 7391

HOJE O mais chic «Reveillon» de Natal

O grande Bar e Restaurante Luxuoso da capital. Servem-se hoje as melhores ceias do Natal a 20\$00.

Christmas cocktail. Ambiente azul e alegria

Aberto toda a noite

Foi ordenada a mobilização das forças de defesa da zona internacional de Changai

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

CHANGAI, 24.—(Via Eastern).—Foi ordenada a mobilização geral das forças regulares e voluntárias que constituem a defesa da zona internacional de Changai.

Esta mobilização foi decretada em consequência das ameaças de revolta que a população chinesa tem feito, sob a orientação dos estudantes nacionalistas.—(Reuter).

TORNOU-SE INDEPENDENTE

a província da Mongolia Interior

TOQUIO, 24.—Recebeu-se aqui informação de que o príncipe Fei Bang, secretário do Conselho Político da Mongolia Interior, proclamou a independência daquela região.

O coronel Kita, em viagem para Tien-Tsin, declarou que os objectivos dos autonomistas são proteger a Mongolia do comunismo.—(United Press).

O PADRÃO-PRATA NA CHINA

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

CHANGAI, 24.—A China tem sido forçada a vender grandes quantidades de prata aos Estados Unidos, a fim de manter a cobertura para a sua moeda. Esta necessidade advém do facto da China ter adoptado o padrão-prata para os valores nacionais.—(Reuter).

As carreiras aéreas Londres-Lisboa

são inauguradas no dia 28 pela esposa do sr. dr. Rui Ulrich

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 24.—(Via Eastern).—A embaixatriz de Portugal em Londres, sr.ª D. Veva de Lima Mayer Ulrich, aceitou o convite que lhe dirigiu o sr. Leo Crilly para fazer a viagem inaugural das carreiras aéreas entre Londres e Lisboa, que deve realizar-se no dia 28 do corrente.—(Reuter).

O Papa convida os homens

a tratarem-se como irmãos

ROMA, 24.—O Papa recebeu hoje os cumprimentos do Natal do Sacro Colégio e publicou uma encíclica acerca da situação tenebrosa em que se encontra o mundo.

Faz votos para que se desseje a atmosfera de desconfiança que paira sobre todo o globo e convida os homens a tratarem-se como irmãos.—(United Press)

Livro Espanhol



Jornalistas e livreiros premiados na sessão do Livro

Costa, e dos secretários da embaixada, sr.ªs. Erice e Villa-Urrutia, fez entrega dos respectivos prémios aos jornalistas sr.ªs. Artur Portela, Bourbon e Menezes e Norberto de Araújo, e aos representantes das livrarias Classica Editora e Aillaud Lelo, dirigindo a todos algumas palavras de felicitação. Após o acto, foi servido um «Porto de Honra».

O CRUZEIRO AEREO A'S COLONIAS

Cifka Duarte e Ribeiro da Fonseca

tomaram lugar em dois «Vickers» e aterraram hoje em Kayes

A 2.ª patrulha partiu para Bamako e a 3.ª está em Kayes

O telegrama laconico do coronel Cifka Duarte, comandante do Cruzeiro Aereo às Colonias, anunciando a destruição do «Monteiro Torres», em Tumbacunda, que ontem publicámos, e a falta de noticias referentes á terceira esquadilha provocaram viva ansiedade, não só entre os aviadores militares, mas em toda a população que acompanha com justificado interesse esta nova e importante viagem da nossa quinta arma.

O Cruzeiro continua!

Finalmente, esta tarde, o sr. brigadeiro Silveira e Castro, director da Aeronautica Militar, recebeu o seguinte radio:

KAYES, 24.—Passai avião 203. Fonseca avião 207. Chegámos Kayes bem. Segunda patrulha seguiu Bamako, onde espera amanhã nossa chegada.

Demora motivada dificuldade reabastecimento.

Três mecanicos seguiram navio Lombombepo.—CIFKA DUARTE, coronel.

Depreende-se deste telegrama o seguinte:

Apresenciar a aterragem forçada, certamente em qualquer terreno acidentado, do «Monteiro Torres», os pilotos dos dois «Vickers» da primeira esquadilha—o «Ibis» e o «Milhafre»—respectivamente o capitão José Pimenta e o tenente Manuel Gouveia, que eram acompanhados pelos mecanicos Anibal e Simões, aterraram também em Tumbacunda, para prestar auxilio ao avião-chefe da esquadra.

Desajando realizar o melhor e o mais rapidamente possível o projectado Cruzeiro Lisboa-Guiné-Angola-Mocambique, o coronel Cifka Duarte, comandante da esquadra, e o te-

nente-coronel Ribeiro da Fonseca, comandante da primeira esquadilha, tomaram lugar, respectivamente, no «Ibis» e no «Milhafre», e, logo que conseguiram reabastecer-se—o que se lhes tornou difficil e demorado—partiram para Kayes, onde aterraram hoje.

A segunda patrulha, comandada pelo major Pinheiro Correia—que seguiu no «Chaimite», pilotado pelo capitão Fernando Tartaro—constituída por aquele avião e pelos «Vickers» «Aguia» tripulado pelo capitão Moreira Cardoso e pelo mecanico Monteiro e «Albatroz», com o tenente Humberto da Cruz e o mecanico Ramos, tendo conseguido chegar ontem a Kayes, depois de percorrer 630 quilómetros, partiu hoje para Bamako—que fica a 500 quilómetros—e ali aguardará até amanhã a chegada da primeira esquadilha, reduzida a dois aviões.

Quanto á terceira esquadilha constituída pelos «Vickers» «Mongua», com o major Pinho da Cunha e o capitão Amado da Cunha, «Penseiro», com o capitão Joaquim Baltazar e o mecanico Pedro Gomes, e «Falcão», com o capitão Oliveira Viegas e o mecanico Diniz, foi recebida comunicação de que também, aterrou normalmente em Kayes.

Os mecanicos que não podem seguir por via aerea são os sargentos Abilio Santos, Anibal e Simões.

Uma sugestão interessante

Varios aviadores, seguindo, de resto, o criterio dalguns dos que estão realizando o Cruzeiro, pedem-nos que sugiramos a conveniencia de distribuir pelas colonias de Angola e Mocambique os aviões do Cruzeiro, lançando assim, com bases positivas, a criação duma Aviação Colonial absolutamente indispensavel.

O governo russo não autoriza

a celebração do Natal

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, 24.—Ainda este ano não foi permitido celebrar as festas do Natal na Russia, mas é provavel que no proximo ano assim já não succeda, dada a evolução que a politica tem tido nos ultimos tempos.

Um dos factos que melhor demonstram essa evolução é o decreto publicado por Staline declarando feriado nacional o dia 1.º de Janeiro e autorizando os hotéis, restaurantes e outros centros de divertimentos a ornamentarem as suas casas e conservarem-se abertas até mais tarde do que o costume. Segundo Staline declarou, é necessario que o dia primeiro do ano seja festejado porque «a vida já pode começar a ser mais alegre» na Russia.

O Natal não será oficialmente respeitado pelo caracter excepcionalmente religioso de que se reveste, mas supõe-se que a policia não se oporá a que se festeje a data do nascimento de Jesus, nas casas particulares.—(Reuter)

Sortes grandes?

81 a casa COSTA L.DA as vende

75—Rua de S. Paulo—77

Natal e Ano Bom

na GARRETT DOS ESTORIS (Junto ao Palacio)

Dia de Natal — Jantar especial da Casa, a Esc. 15\$00

Dia 31 — Ceia da passagem do Ano, a Esc. 20\$00

(Formidavel Menu)

Dia do Ano Novo — Jantar especial da Casa, a Esc. 18\$00

Reservam-se mesas para a Ceia da passagem do Ano pelo telefone 183 Estoris

Um homem finge-se

criminoso

para viver sem trabalhar

Numa taberna do largo do Intendente, que tem o numero 37, appareceu hoje de manhã um individuo que pediu alimentação e bebida. Para pagar... já se deixa ver.

—O taberneiro serviu-o; o homem comeu e bebeu até não poder mais, e, quando chega a altura das contas, recusou-se a pagar.

—Não paga?! Essa agora?! não paga porque?!—espantou-se o dono da casa.

—Não pago pela razão muito simples de que não tenho com quê—respondou serenamente o indesejavel frequentador.

Foi chamada a Policia; a Policia interveiu; e, como o sujeito teimasse na recusa do ajuste de contas a dinheiro, resolveu-se que ele as ajustasse no calabouço, tornada a liberdade em capital.

Uma vez no Toren, verificou-se que se tratava de Vitor do Carmo Valezim com residencia na rua Possidonio da Silva n.º 70.

—Conte lá a sua historia—intimou o agente Frederico a quem coubera a diligencia.

E o Vitor contou assim:

Ha coisa de 10 meses estando em Africa, empregado na Companhia dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, foi certo dia em serviço a uma povoação proximo daquela cidade, chamada Maxomcaleme, ou coisa parecida e, por qualquer motivo futil, pegou-se de razões com uma mulher de côr.

A negra cresceu para ele, ele cresceu para a negra e, quando os dois estavam já muito crescidos, Vitor applicou-lhe um pontapé que a prostrou a esprenear na agonia.

A agredida esperneou, esperneou, e acabou por morrer, transformando o pontapé em mobil de nefando assassinio.

Vitor voltou para o trabalho e, para desabafar, contou tudo a um camarada chamado Eugenio o qual, ou por ser preto também ou por qualquer outro motivo que a gente ignora ainda, ameaçou de denuncia o criminoso.

Vitor fugiu para o Funchal, do Funchal fugiu para Lisboa; e, sempre a fugir da Justica, acabou por se lhe entregar hoje daquela maneira original, depois de bem comido e bem bebido na tal taberna do Intendente.

A Policia achou o caso tão extranho que resolveu pedir informações ás autoridades de Lourenço Marques e do Funchal; não seja o diabo cão que o Vitor tenha inventado aquella historia para conseguir apenas que o Estado o ponha de cama, mesa e roupa lavada na hospedaria da cadeia.

“RAID ADÃO”

Em virtude do mau tempo ficou adiado sine-die o “raid” da Camisaria Adão que será oportunamente anunciado.

Pedimos a todos os nossos leitores para esperarem mais alguns dias, o que lhes trará ainda maiores vantagens, pois será distribuido maior numero de camisas Adão.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Tele. 2-071
Almoço, Esc. 10\$00
Jantar, Esc. 12\$00
Maria do Carmo Torres
Alberto Costa

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

Está aberto
Amanhã o Menage Ideal da R. da Prata, 162, para venda das novidades nunca vistas em Portugal

Espectáculos

(Continuação da 2.ª página)

Uma notável serie de espectáculos no Nacional

A empresa do teatro Nacional organizou para a época festiva que passa uma admirável série de espectáculos. Além da deliciosa «Historia da Carochinha» de mestre Schwalbach que amanhã á tarde vai novamente fazer a alegria e o entusiasmo das crianças da capital e da famosa comedia «O pai da menina» que ali se representa até quinta-feira, a companhia do nosso primeiro teatro representará nas noites de sexta-feira e de sábado a «Frei Luiz de Sousa» e nas duas noites seguintes «A conspiradora». Depois destas duas grandes peças de fundo do teatro português o publico pode voltar a ver na noite do fim do ano e na do primeiro dia de janeiro essa lindíssima obra de romantismo e de amor: «Romance», cuja acção se passa precisamente numa noite de S. Silvestre. Depois, em 2 e 3 de janeiro volta á cena a «Madre Alegria», um exito extrondoso desta temporada.

"Os Fidalgo da Casa Maurisca"

No teatro da Trindade realiza-se hoje a «réprise» da notável peça «Os Fidalgos da Casa Maurisca» extraída do romance de Julio Diniz, pelo grande comediografo Carlos Borges. Esta peça que é uma obra de arte e beleza, e a mais encantadora das peças portuguesas, volta á sua triumphal carreira, e desta vez acompanhada pelo episodio bíblico «Anunciação» («Nascimento do Menino Jesus») escrito propositadamente para esta quadra festiva.

Nos «Fidalgos», Alves da Cunha no protagonista tem uma magnifica interpretação, digna da sua notável categoria; Berta de Bivar realiza um dos melhores papeis da sua carreira; Maria Salomé, figura marcante da nova geração, tem uma criação admirável; Amelia Pereira desempenha a tipica e engraçada Ana de Vedor, secundados por todas as artistas desta brilhante companhia.

Dia de Natal em «matinée» infantil e em «sotree», repete-se o mesmo espectáculo, havendo duas arvores de Natal, com brindes para todas as crianças.

BOLSA DE LISBOA

24 de Dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.134\$00	1.133\$00	1.135\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.084\$00	1.081\$00	1.085\$00
4 1/2 0/0 1933	1.004\$00	1.003\$00	1.005\$00
4 0/0 1914	945\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.595\$00	1.592\$00	1.597\$00
3 0/0 2.ª	—	—	—
3 0/0 3.ª	1.615\$00	1.610\$00	1.617\$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912...	—	—	—
6 1/2 0/0 1930-Cons	508\$50	—	509\$00
6 3/4 0/0 1930-Portos	—	—	—
6 0/0 1932...	—	1.023\$00	—
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	445\$00	442\$00	450\$00
Lisboa & Açores, port.	—	382\$00	387\$00
Portugal, portador...	1.680\$00	1.075\$00	—
Espirito Santo...	—	610\$00	620\$00
C.ª DE SEGUROS			
Bonança...	—	700\$00	740\$00
Fidelidade...	—	—	—
Mundial...	201\$00	200\$00	202\$00
Nacional...	—	680\$00	720\$00
Sagres...	—	1.050\$00	1.100\$00
Lagos...	—	—	1.000\$00
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinaria...	—	66\$00	70\$00
privilegiadas	—	26\$00	27\$50
Águas de Lisboa, port.	—	—	341\$00
Cerveja Estrela...	284\$00	283\$00	285\$00
Cimentos de Leiria...	—	25\$80	26\$00
Credito Predial...	332\$00	332\$00	332\$50
Gaz e Electricidade...	—	70\$00	73\$00
Portugal e Colonias...	67\$00	67\$00	67\$20
Navegação...	—	240\$00	245\$00
Portuguesa de Pesca...	411\$00	410\$50	411\$00
de Tabacos...	—	364\$00	364\$00
Tabacos de Portugal...	537\$00	—	540\$00
Tabaqueira...	235\$00	231\$00	237\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola...	—	497\$00	499\$00
Busi—1.ª Emissão...	—	—	—
—2.ª	—	—	—
Ilha do Principe...	197\$00	196\$00	198\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0...	429\$00	428\$00	430\$00
Prediais 6 0/0—1932...	119\$00	119\$00	120\$00
7 0/0...	—	13\$00	13\$00
União Elect. Port. 7 1/2...	—	116\$50	117\$50
Busi 9 0/0...	—	10\$00	103\$00
6 1/2 0/0...	—	—	—

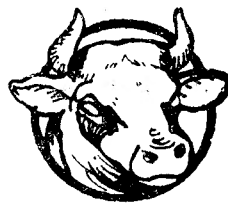
Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69



PREFERÍ



PENSAL

LEITE
PASTEURISADOPURO, COMPLETO
ISENTO DE GERMENS NOCIVOS

1 garrafa Esc. 1\$80

1/2 > > 1\$00

1/4 > > \$60

À VENDA NAS BOAS LEITARIAS

Sociedade de Produtos Lacteos

Estrada de Malpique, 28

Telefones: Lumiar 20 e 135

AVISO: Recomenda-se aos consumidores do leite pasteurizado **PENSAL** de juntarem as capsulas das garrafas Por cada 100 a Sociedade de Produtos Lacteos oferece

UM LINDO BRINDE



CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres...	110\$00	110\$20
Paris...	1\$47.0	1\$47.2
Madrid...	3\$04.7	3\$05.2
New-York...	22\$32.0	22\$36.1
Zurich...	7\$24.3	7\$25.6
Roma...	1\$79.5	1\$79.8
Bruxelas...	3\$75.7	3\$76.4
Amsterdão...	15\$12.5	15\$15.2
Berlim...	8\$96.8	8\$98.4
Praga...	\$92.3	\$92.5
Rio de Janeiro...	1\$21.7	1\$21.9
Libra ouro...	—	—

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Antonio Raymundo da Cunha
e Silva

FALECEU

Virginia Leão da Cunha e Silva, Antonio Leão dos Anjos, Virginia Angélica da Cunha e Silva de Moraes, Fernando da Cunha Vitorino de Moraes, Eduardo da Cunha Vitorino de Moraes e sua mulher Maria Gabriela da Cunha Vitorino de Moraes, Maria Angela da Cunha Vitorino de Moraes Jalles e seu marido e filhos, Antonio da Cunha Vitorino de Moraes e sua mulher, e Sarah Leão Eusébio da Fonseca participam o falecimento do seu muito querido marido, padrastrô, irmão, tio e cunhado, cujo funeral se realiza da sua residência, Avenida da Liberdade, 240, para o Cemiterio dos Prazeres, amanhã 25, pelas 15 horas.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro
ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 28 do corrente pelas 11 horas, se procedera na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.ª, ao sorteio das obrigações da 2.ª série, Mirandela-Bragança, e das obrigações de 9 0/0, emitidas por virtude da portaria n.º 5.350, de 14 de Agosto de 1928.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1935.

O Administrador Delegado, Pedro Joyce Diniz.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A CONSAGRAÇÃO

DO

CALÇADO ECONOMICO «AMIAL»

(Vulgo calçado do «Diabo»)

100 % Calf e Sola de Couro

Produtos Nacionais — Industria Portuguesa

Os nossos clientes acabam de verificar que o calçado «Amial», vendido em **Dezembro de 1934**, para as **crianças das Juntas de Freguezia de Lisboa**, após um **ano de uso consecutivo**, apresenta um **aspecto magnifico** e que o **desgaste da sua sola é inferior em 70 %** ao de qualquer calçado de grande categoria.

Eis a Revolução Mundial da Industria de Calçado!

OS NOSSOS PREÇOS VARIAM ENTRE 11\$00 a 39\$00!!!

Prefira sómente o calçado **todo couro** porque usando o calçado de borracha atenta contra a propria vida.

Peça em todas as sapatarias os novos modelos de calçado

"AMIAL"

Café Moinho de Ouro
O melhor de todos
Torreão da P. da Figueira, 25-27
LISBOA

ESTRANGEIRO

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da Bocca e dos Dentes
Prothese — Orthodontia
R. Santa Justa, 60-2.º Tel. 24309
Retomou a clinica

A MENSAGEM QUE JORGE V dirigirá amanhã a todo o Imperio

LONDRES, 24.—A mensagem de Natal que o rei Jorge V dirigirá amanhã a todo o imperio inglês, pela radio, será o ultimo acontecimento do «Silver Jubilee». Durará cerca de cinco minutos e será emitido às 3 horas, depois de meia hora de transmissão dum programa em que colaboram varios subditos espalhados nos pontos mais distantes do imperio e que compreende uma saudação especial á Nova Zelândia, que é o Dominio mais distante. Um prologo ao programa ligará o significado da Festa do Natal, á idéa do imperio. Consistirá num «carol» sobre a Natividade, de Saint-Luke, e na retransmissão do badalar dos sinos em Belem.—(Havas).

Aumento do correio em Inglaterra

LONDRES, 24.—Os correios ingleses bateram um novo «record». Este ano o correio do Natal foi quatro vezes maior do que o normal e nunca se despachou tanto correio por posta aerea como este ano. O aumento de correspondência este ano, comparativamente ao da mesma época do ano passado, devia ter sido de 5 0/0.—(Havas).

Os duques de York não saem de Londres

LONDRES, 24.—O duque e duquesa de York, que tencionavam ir passar as férias do Natal a Sandringham, com os reis, mudaram de resolução, devido ao facto da duquesa se encontrar com gripe. Seus filhos, porém, passarão o Natal com os avós.—(Havas).

As festas do tri-centenario das Antilhas francesas

FORT DE FRANCE, 24.—Chegou aqui a delegação da Columbia que vem tomar parte nas festas do tri-centenario das Antilhas Francesas e que teve uma recepção apoteótica. No porto viam-se centenas de embarcações embandeiradas e floridas. Varios hidro-aviões faziam evoluções, ao passo que estalavam foguetes e morteiros. A delegação foi aclamada por enorme multidão.—(Havas).

Cigarros «MELACHRINO»

Excepcionalmente suaves quasi sem nicotina. Experimente V. Ex.ª estes deliciosos cigarros. Nas tabacarias. Imp. A. Contreras, Suc. R. 1.º de Dezembro, 7.

Experimentando uma vez não mais deixará de usar a pilha **ZEILER**



Distribuidores gerais:

Manuel J. Monteiro & C.ª

R. da Prata, 279, 3.º — LISBOA

EM BAILES...
REUNIÕES...
OU «SOIRÉES»

FUME CIGARROS

«PHILIP MORRIS»

MARCARA DISTINÇÃO

ESTABELECEU-SE NA VENEZUELA

uma rigorosissima censura

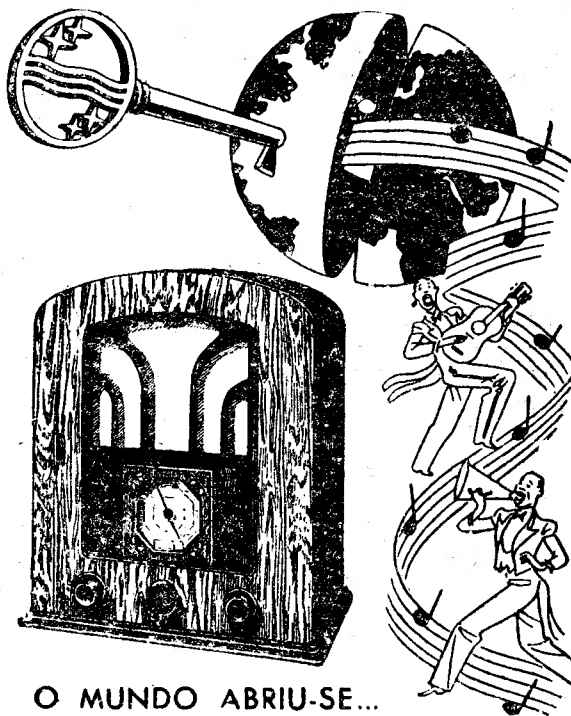
PORTO DE ESPANHA, 24.—Noticias aqui chegadas da Venezuela quasi todas fornecidas por passageiros das linhas aereas, dizem que a censura é ali rigorosissima. O Presidente ao tomar a sucessão, de Gomez, ordenou a libertação de todos os presos políticos e para ganhar o favor popular mandou executar trabalhos publicos importantes, para empregar os desempregados.—(Havas).

Deputado inglês que renuncia ao seu mandato

LONDRES, 24.—O deputado liberal-nacional Ian McPherson, pela circunscrição de Rose Ectromarty, decidiu, a conselho dos medicos, abandonar o seu lugar, que ha 25 anos exercia. Segundo o «New Chronicle», é possivel que MacDonald apresente a sua candidatura por aquele circulo.—(Havas).

Morreu o compositor Albanberg

VIENA, 24.—Sucumbiu a uma operação o celebre compositor vienense Albanberg, autor de varias operas muito conhecidas.—(Havas)



O MUNDO ABRIU-SE...

Ouvirá a voz de todos os países, quando possuir em sua casa o «chave que abre o mundo» ou seja um receptor Philips, cuja sensibilidade lhe permitirá receber numerosas estações.

PHILIPS RADIO

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTICA

Preços de engomados

Colarinhos (cada)	\$50	Camisas (cada)	2\$00
Punhos	\$50		2\$50
Entrega 3 dias depois		Embalagem gratis	Telefone 2 4350

2.ª Mão

Ouro, prata, joias e relógios não comparem sem verem os nossos preços

Escadinhas do Duque, 43

Telef. 26289

MATERIAL ELECTICO

para automoveis
Preços especiais para revendedores

AVENIDA STAND L.ª

57, R. Jardim do Regedor, 59

LISBOA Restauradores Telef. 5910

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

DR. MIGUEL DE MACALHAES

Monitor da clinica de Kecker — Paris

RINS e vias urinarias — Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
as 15 horas — Telefone 5205 N.

AS GRANDES CHUVAS NA GRECIA

causaram sérios prejuizos

ATENAS, 24.—Continua a chover torrencialmente em varios pontos do territorio grego, o que tem dado origem a grandes inundações que causaram já prejuizos materiais elevadissimos.

Os habitantes de quarenta povoações, situadas a leste do Epiro, estão ameaçados de ficar afogados, em consequência do rio que as atravessa ter aumentado assustadoramente de volume, ameaçando transbordar e inundar todas as terras marginaes.—(U. P.).

A frota russa do Pacifico

MOSCOVO, 24.—A «Tass» informa que Estaline, Molotov, Vorochilov e Ordjonikidze receberam uma delegação da frota do Pacifico. Estaline mostrou um grande interesse pelo estado da frota, nomeadamente no que respeita a submarinos, guarda-costas, aviação e tropas de terra.—(Havas).

A situação em França O Senado aprovou o projecto sobre as Ligas

PARIS, 24.—O Senado aprovou esta manhã o projecto sobre as Ligas por 207 contra 84 votos.—(Havas)

O CASO DE ESPIONAGEM

descoberto na Belgica

BRUXELAS, 24.—A «Independance Belge» publica uma noticia de certo modo sensacional, segundo a qual o grande animador da vasta organização de espionagem descoberta em Liege, conforme noticiámos, é um alto funcionario do consulado duma grande potencia, naquella cidade. Acrescenta que o numero de pessoas que mantinham relações com esse individuo é bastante elevado.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Funcionario cedista substituido

MADRID, 24.—Anuncia-se que o Procurador Geral da Republica sr. Marcelino Valentim Damazo, que milita no partido da C. E. D. A., foi substituido no elevado cargo que desempenhava pelo deputado agrario e secretario geral do Parlamento sr. Antonio Tabuada.—(United Press)

PARECE QUE SE SUICIDOU

o conselheiro da embaixada
britanica em Toquio

LONDRES, 24.—De Changai comunicam á Reuter que o inquerito a que se procedeu relativamente á morte misteriosa do conselheiro da embaixada britanica em Toquio, Wiggins, cujo cadaver foi encontrado num camarote do paquete «Presidente McKinley», concluiu pelo suicidio.—(H.).

DISSIPOU-SE O NEVOEIRO

que envolvia a Inglaterra

LONDRES, 24.—Esta manhã o vento desfez o denso nevoeiro que ontem cobriu grande parte da Inglaterra e desorganizou as comunicações por estrada e caminho de ferro.

Pouco depois começou a cair neve, a que se seguiu chuva. O tempo continua frio e o trafego tem que fazer-se com precaução.—(Havas).

O estado de Paul Bourget é desesperado

PARIS, 24.—O estado de Paul Bourget é desesperado.—(Havas)

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

Camisas seda

O MELHOR BRINDE

65\$00

BRINDES NATAL E ANO NOVO

Brinços e joias com peças de prata, Relógios para pulso de homem e de senhora e Joias com bons brilhantes. Só vende barato a ourivesaria Correia & Moura L.ª

Rua de S. Paulo n.º 185
proximo á Casa da Moeda

TITUS

UM RELOGIO
DE QUALIDADE

AO ALCANCE
DE TODAS AS
BOLSAS

à venda em todas as boas
ourivesarias e relojeiras

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Os proprietários da
Ouvresaria da Guia
2—Rua Martim Moniz—10
Cumprimentam os seus
Ex.mos Clientes, desejando
Boas Festas e um Novo Ano
de prosperidades.

ULTIMAS NOTICIAS

STATE EXPRESS

333 — 555
444 — 777

(Os melhores cigarros
inglezes)

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

As autoridades militares britânicas estão ocupadas em tornar efectivo o principio da assistencia mutua

De momento não se tratará nem
de conciliação nem de novas sanções

LONDRES, 24.—O «Daily Telegraph» que, como se sabe, passou muitas vezes por exprimir os pontos de vista de Anthony Eden, escreve a propósito da sua futura politica: «De momento não se tratará mais de conciliação, e se não se tratar de novas sanções, é pouco provável que se proponha a supressão das que já estão em vigor».—(Havas).

Os italianos estão sem dinheiro,
diz um jornal francês

PARIS, 24.—A Imprensa mostra hoje interesse pelas consequências da nomeação de Eden e pela solução a dar ao problema da solidariedade europeia. O «Petit Parisien» diz que certos telegramas de Roma dão a entender que «naquela capital se vê na nomeação de Eden um sintoma, indiscutível, de recrudescência das sanções. Chama-se a isso, acrescenta, tirar consequências demasiado apressadas. Eden, agora, com a responsabilidade total da politica estrangeira britânica, terá certamente que conciliar os principios abstratos do direito com as realidades politicas».

Na «Oeuvre», Mme. Tabouis escreve: «Os italianos estão sem folego. Já não têm dinheiro e, por outro lado, um exito qualquer susceptível de influenciar a seu favor parece definitivamente comprometido. Todas as chancelarias assim o pensam. Se a Inglaterra se lança na sanção do petroleo, será difícil não a acompanhar nesse caminho».

No «Figaro» d'Ormesson declara: «As piores sanções são as que Mussolini, por suas proprias mãos infligiu ao seu país. Fazer uma guerra custosa e ingrata, arruinar a sua economia e as suas finanças quando os mesmos objectivos podiam ser atingidos, mais seguramente, pela diplomacia, é de facto criar sanções, e com essas a França não tem nada que ver. Tudo fizemos para poupa-las aos nossos amigos italianos. E essas sanções durarão...».

A «Ordre» pergunta: «Que fará Eden? Esforçar-se-á, responde, por fazer entrar Mussolini na «ordem» generosa. Para um amigo da paz, não ha outra missão».

O «Populaire», socialista, diz, pela pena de Blum: «E' Paris que, com um gesto seu, poderá dissipar a ameaça de guerra. Com efeito a guerra europeia tornar-se-ia impossível se a França se determinar, como a Inglaterra, a não recuar em frente da «chantage» de Mussolini».—(Havas)

Segundo a Imprensa italiana
foi pedida a mobilização
das nações do Mediterraneo

ROMA, 24.—«A Europa» declara o «Popolo d'Italia» desta manhã—encontra-se perante a alternativa criada pelos sancionistas sanguinarios: a ameaça de guerra. «Estamos numa encruzilhada, prossegue, em que cada qual tem que tomar as suas responsabilidades perante o mundo civilizado e a Historia. Quando o Grande Conselho Fascista se reuniu para examinar as propostas de Paris, já estas estavam torpedeadas. A Italia não tem responsabilidade alguma nesse torpedeamento. Por outro lado, em 8 do corrente, determinados Estados do Mediterraneo foram consultados com respeito a uma guerra contra a Italia. Em suma, se não se trata de mistificar a Europa, como se podem conciliar as propostas de paz com esses pedidos de aliança? Se Genebra não autorizou a mobilização porque se pediu a mobilização aos Estados do Mediterraneo?».—(Havas).

LONDRES, 24.—As perguntas feitas no dia 8 do corrente pelo «Foreign Office» às potencias mediterraneas já tiveram resposta satisfactoria por parte da Grecia, Turquia e Jugo Esclavia. A Romania, a qual se perguntou se poderia contar-se com o seu apoio na ocasião propria, respondeu também afirmativamente. O principio da assistencia mutua está sendo presentemente objecto de discussões tecnicas, para se fixar em detalhe a applicação de tal principio. Os adidos militares e navais britânicos junto das potencias interessadas estão encarregados desse trabalho. —(Havas).

A Turquia pretende resolver
o problema dos Dardanelos

PARIS, 24.—«L'Oeuvre», a propósito da visita de Gerrutti, embaixador da Italia, fez a Laval, escreve: «O verdadeiro motivo desta visita foi informar Laval de que o governo italiano estava decidido a não responder às propostas franco-britânicas».

O mesmo jornal diz que, na visita que o ministro da Turquia fez a Laval se tratou de pedir à França que apoie em Londres a proxima diligencia que o governo de Ankara vai fazer junto do Foreign Office relativamente à revogação dos artigos do tratado de Lausana, que tornam obrigatorio o desarmamento dos Dardanelos. Ha muito tempo que a Turquia aguardava o momento oportuno para tratar deste assunto. Fornece-se agora o ensejo para a organização colectiva da segurança no Mediterraneo e «julgamos saber, diz «L'Oeuvre», que a resposta britânica será favoravel. E' mais que provavel que o governo da França tenha que responder que, se Londres fôr de parecer favoravel, não será o governo de Paris que terá opinião diferente».—(Havas).

O povo italiano continua a oferecer
o seu ouro

NAPOLIS, 24.—Os jornais de hoje noticiam que o principe de Piemonte antes de oferecer a copia do Colar da Anunciada, que ontem foi fundido, deu três lingotes de ouro, com o peso de 4 quilos, representando cada lingote uma das três côres da bandeira italiana. A Federação Fascista recolheu já, na provincia de Napoles, 621 quilos de ouro e 150 mil alianças. —(Havas).

Baldwin será substituido
por Neville Chamberlain

LONDRES, 24.—Alguns jornais prevêem que Baldwin deixará a politica dentro de três meses, por ter confessado, no seu discurso, perante a Camara dos Comuns, que errara. Seguramente, será substituido no cargo de primeiro ministro e na chefia do Partido Conservador por Neville Chamberlain. —(Americana).

Primo Carnera ofereceu
as medalhas à Patria

ROMA, 24.—O ex-campeão do mundo de «box», Primo Carnera decidiu oferecer ao seu país as medalhas ganhas durante a sua carreira desportiva. —(Havas).

Os etiopees conquistaram
uma cidade da Eritreia?

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 24.—(Dum enviado especial da Reuter.—(Via Eastern).—Corre com grande insistencia, nesta capital, o boato de que as forças etiopees fizeram uma incursão na Eritreia, e conquistaram a cidade de Adiquala, importante centro, situada a alguns quilómetros ao norte da fronteira da Abissinia. —(Reuter).

Pormenores do combate que ontem
se travou na frente Norte

FRENTE DO TIGRE, 24.—(Dum enviado especial da Havas).—O quartel-general publicou os seguintes pormenores acerca do combate que se travou em Endamariam-Quoram. Participaram nele mais de 5.000 guerreiros do «dedjaz» Aiuchebbede, com metralhadoras e guerreiros dos «dedjaz» Maru e Bigerundilaitbela. A acção começou às 8 horas. Logo em seguida patrulhas eritreias contra-atacaram a baioneta e repuliram o inimigo num rude corpo-a-corpo, ao mesmo tempo que os aviões, voando muito baixo, bombardeavam e metralhavam os etiopees, que tiveram seiscentos mortos e mais de mil feridos. Abandonaram uma grande quantidade de armas e munições. —(Havas).

As baixas sofridas pelas forças
italianas

ASMARA, 24.—Anuncia-se oficialmente que nos combates que ontem travaram com as forças inimigas, os italianos tiveram cinco oficiais mortos e trezentos «ascaris» feridos. Ignora-se as baixas sofridas pelos etiopees, mas os altos comandos italianos afirmam que elas são elevadas, em consequencia do inimigo ter retirado desordenadamente para as linhas da retaguarda, deixando em poder do inimigo grande quantidade de armas e munições.

Proseguem encarniçadamente os combates ao longo do rio Tacazé entre italianos e etiopees. A aviação italiana toma parte activa, obrigando por meio do seu intenso bombardeamento o inimigo a diminuir a sua resistencia. —(United Press).

Os italianos da America não podem
enviar objectos de ouro para o seu país

CHICAGO, 24.—Todos os objectos de ouro, incluindo as alianças de casa-

mento que haviam sido entregues por mais de mil italianos aqui residentes, foram devolvidos aos seus donos, em consequencia do embargo à exportação do ouro decretado na America. —(United Press).

O Natal nas linhas italianas

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ASMARA, 24.—(Dum enviado especial da Reuter).—Será resada esta noite a Missa do Galo, em varios pontos da primeira linha dos exercitos italianos. Para esse efeito os capelães erigiram altares em varios locais onde as tropas assistirão à missa campal que se realiza amanhã de manhã.

Também já hoje foram recebidas nas primeiras linhas inumeras encomendas contendo presentes de Natal destinados aos soldados, que as respectivas familias e as organizações patrióticas lhes enviaram da Italia para o que o Duce determinou que fossem dadas todas as facilidades a fim de «minorar a saudade dos heróis que estão a defender a patria».

Os presentes enviados pelas organizações patrióticas constam, principalmente de camisolas de lã, livros historicos e patrióticos e diversos doces, especialidades das provincias a que cada um pertence.

Para os soldados «ascaris» os officiais fazem entre si subscrições a fim de lhes fazerem presentes e o seu rancho será melhorado amanhã.

Também hoje partirão de varios pontos da fronteira aviões italianos transportando um correio especial do Natal, dos soldados para as suas familias, tendo-lhes sido previamente fornecidos postais com vistas dos locais mais pitorescos onde se encontram. —(Reuter).

CINCO HOMENS COMIDOS

pelos tubarões nos mares do Panamá

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

PANAMA, 24.—De seis condenados a desterro por toda a vida, que se lançaram de bordo do navio que os conduzia, só um escapou aos tubarões que enchem os mares destas paragens.

Estes desgraçados faziam parte dum leva de condenados por crime de homicidio que seguia da cidade de David para a ilha de Coiba onde está montada a colonia penal do Panamá. —(Reuter).

**A autentica Ginginha, o
saboroso licor Natal, é a
deliciosa Ginja de Cama-
rate, são três licores de qua-
lidade superior da**

Ginginha Popular
R. Eugenio Santos, 61

**Premiada com medalha de ouro
na Grande Exposição In-
dustrial Portuguesa de 1933**

MAXIM'S

Quinta-feira, 26 de Dezembro

Inauguração da época de inverno

CASA DO PÃO DE LÓ
de Francisco Pinto, L.^{da}

77-79—Rua da Prata—Telef. 2 5989

Inaugurou-se esta casa

com o melhor e mais completo sortimento de mercadorias finas, doces regionais, vinhos generosos. Pão de Ló das mais afamadas procedencias (especialidade da casa), incluindo o Pão de Ló de Margari-de, marca «Leonor», de que é depositario, e todos os mais artigos da sua especialidade

Só generos de 1.^a qualidade
PREÇOS LIMITADOS

UM MELHORAMENTO MODERNO

A Chic, pelo conforto das suas instalações e pela excelência das suas vendas

tornou-se um dos restaurantes mais frequentados da capital



Jantar da Sociedade de Tiro n.º 2 (Grupo Patria)

O café-restaurant Chic é um dos estabelecimentos mais frequentados e, ao mesmo tempo, mais queridos e acreditados da capital. Para isso concorrem varias circunstancias, as mais

importantes das quais são a sua magnifica localiação e o conforto incontestavel das suas instalações.

Quando, ha algum tempo, a velha leitaria Chic cujas tradições andam

"Revista de Artelharía"

No proximo dia 28 pelas 18 horas reunem-se na sede da "Revista de Artelharía" a assembleia geral do corpo de redacção da mesma Revista para proceder á eleição dos officiaes que devem constituir a sua comissão executiva durante o ano economico de 1936.

Associação do Comercio e Industria

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria inaugura no proximo dia 29 o seu gabinete dentario com uma sessão de homenagem aos seus falecidos consocios srs. Antonio Joaquim Simões de Almeida e Pedro de Seixas Correia.

O BRINDE

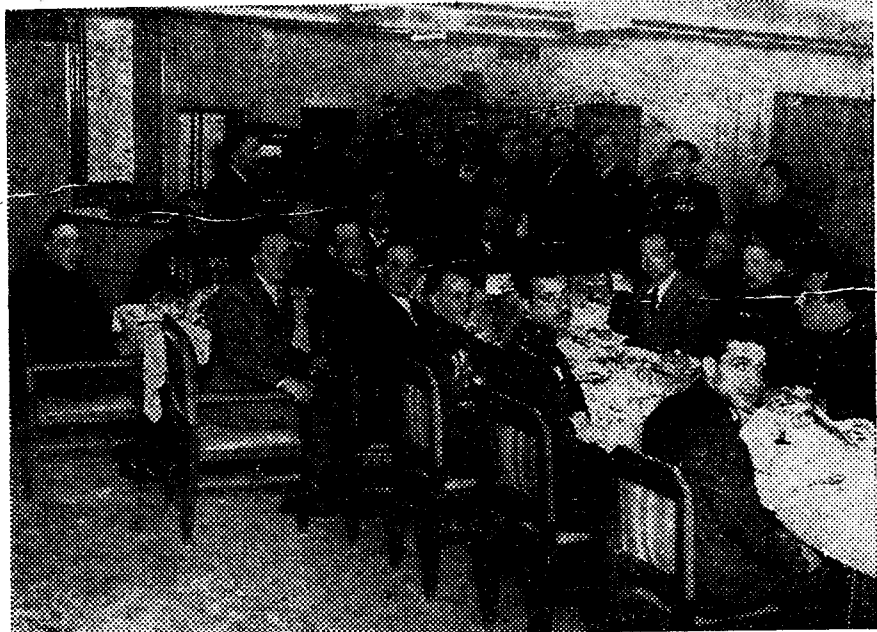
de distinção, de
absoluto caracter
mundano, é sempre
grifado por

PITTA

195, rua Augusta, 197

Sortes grandes?

Na casa COSTA L.DA as vende
75—Rua de S. Paulo—77



Aspecto da ceia de confraternização dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

ligadas a uma boa parte da vida elegante de Lisboa, ressurgiu depois de obras profundas de transformação, o publico acorreu logo a frequentar-la dentro dum espirito de preferencia que se justificava perfeitamente; depois disso, o credito do estabelecimento não tem deixado de aumentar, e hoje as varias modalidades da sua actividade, a venda de café, o fornecimento de refeições e especialmente a de ceias, contam os seus frequentadores por centenas.

Dada a amplitude das suas instalações, a Chic pode ainda começar a exploração dum novo genero de actividade, o fornecimento de banquetes em que a sua iniciativa se viu coroada de pleno exito. As gravuras que reproduzimos dão idéa da importancia dos que ultimamente ali se têm realizado com o aplauso caloroso e as mostras de agrado mais significativas das pessoas que a eles assistiram.

A esse respeito, a empresa proprietaria só tem encontrado, no acolhimento dada á sua experiencia motivos para prosseguir no caminho que iniciou.

De resto, procurando, em todos os aspectos da vida do seu estabelecimento adapta-lo constantemente ás necessidades duma clientela escolhida, ela não se poupa nem a esforços, nem a despesas. E é com prazer que registamos a ultima inovação que veio dar á Chic uma nota de conforto que

só difficilmente será igualada. Referimo-nos á aquisição do novo mobiliario, ha poucos dias instalado, e que reúne as mais modernas condições de luxo e de comodidade.

O aspecto exterior da Chic não é certamente das circunstancias que menos contribuem para explicar a simpatia e a preferencia do publico.

Quando terminadas as obras do Eden o que deve dar-se dentro de pouco tempo, aquele pedaço da nossa linda Praça dos Restauradores fique completamente livre de tapumes e andaimes, será a ocasião de verificar pelo contraste lisongeiro para os seus actuais proprietarios que a fachada da Chic, pela sua elegancia de linhas, constitui mais um motivo de atractivo e de seguro effeito sobre a clientela. Estamos numa quadra de ano em que o simpatico estabelecimento lisboeta já conquistou foros de celebridade. As suas ceias de vespera de Natal e de Vespera de Ano Novo continuam a reunir uma boa parte da população lisboeta que se habituou a frequentar-lo nessas datas. A regra que o tempo e o bom credito estabeleceram, não deixará, mais uma vez, de se confirmar. Para isso concorrem as condições materiais que deixamos resumidamente indicadas; e concorre tambem, e que não é facto para desprezar, a excellencia da sua cozinha apreciada por todos aqueles que fazem da arte de bem comer uma condição necessaria da sua existencia.

RADIO CLUB PORTUGUEZ

A verba de escudos 59.147\$67 vêm juntar-se mais os seguintes donativos: Carlos Ornellas, 20\$00; Barbearia José, da rua Ivens, 70, 20\$00; João Francisco Lopes, 10\$00; Jaime de Almeida Pereira, 20\$00; Manuel Garrido, 10\$00; João Ferreira Miranda, 10\$00; Joaquim Cetulino Sampaio, 20\$00, elevando-se portanto, o total a esc. 59.257\$67.

Inscreeveu-se como socio de Radio Club Português a sr.ª D. Alice Costa.

Continuam a receber-se donativos para auxilio de Radio Club Português, os quais devem ser dirigidos ao sr. Luiz Aranda, tesoureiro da comissão, rua Garrett, 45 (Joharia Eloy).

Caminhos de Ferro

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses estabelece a partir de amanhã, 25, uma nova tarifa de bilhetes, a preços reduzidos, para os combolos tramueis entre Lisboa, Seixal, Montijo e Alcaer do Sal.

PUBLICAÇÕES

«Cine-Jornal»

Publicou-se mais um numero de «Cine-Jornal», dirigido pelo sr. Fernando Frangoso, e saído das oficinas graficas dos irmãos Bertrand.

«Cine-Jornal» continua a sua brilhante carreira e o numero agora posto á venda, com um belo aspecto grafico, contem alguns artigos de grande interesse.

Na imprensa da especialidade, «Cine-Jornal» mantem o lugar de destaque que, desde a primeira hora, conquistou por direito proprio.

"O Comercio do Porto Ilustrado"

O nosso colega «O Comercio do Porto» publicou um numero especial ilustrado que honra as oficinas daquele jornal portuense.

O aspecto grafico desta edição ilustrada não pode ser melhor, e a colaboração pertence a penas illustres das letras portuguezas. Por tudo isto, «O Comercio do Porto» illustrado honra a nossa imprensa.

PROVINCIAS

ARCOS DE VALDEVEZ, 20.—No dia 13 do corrente realizou-se a arrematação dos brrpos indrreos municipaes que foram adjudicados ao sr. Valentin Brandão por 220.110\$00.

—Iniciou-se na Assembleia Arcoense, num ambiente de verdadeira cordialidade um campeonato de bilhar entre os socios inscrrtos. O comercio local presta-lhe o seu auxilio, oferecendo valiosas prendas.

VILA DA FEIRA, 21.—Depois da Caixa Escolar que tão bem recebida foi, fundouse agora na «Escola Conde de Ferreira», por iniciativa do professor João José de Pinho, uma biblioteca escolar que já conta para cima de 300 volumes. Logo que a escola nova se faça, haverá uma dependencia propria para sua instalação.

A invernia

MOGOFORES, 23.—As ultimas chuvas, produziram uma enorme chela no rio Cestima.

Os campos marginaes estão inteiramente cobertos de agua, cuja corrente deve causar graves prejuizos nos terrenos ultimamente sementeos.

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano
Reposo
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

Atenção
Linha do Estoril

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOLO REI

O mais fino e delicioso, fabricado á vista
do cliente só na

PASTELARIA

COLOMBO

Avenida da Republica 10, H—Telef. 4 9225

TEMAS AFRICANOS

CONTO DO NATAL

Ao meu filho

Era uma vez uma mulher que Deus fizera pobre, miserável e esteril, para escarneio da gente do povo e desprezo do marido.

Vivia numa palhota sordida, afastada da povoação, quasi á ilharga da grande floresta, preche de terrores e de encantamentos. E, ali, cultivando a mandioca, o milho, o feijão e a ginguba ia vivendo entre o desdem do marido e a troça dos vizinhos.

Vieram um dia uns homens brancos, de longas barbas, olhar afável e palavras de bondade. Acamparam em casabres de folhagem e enquanto construíam as suas casas e a sua igreja, pregavam aos pobres e aos humildes uma sublime historia que a misera preta, mais pobre e mas infeliz de quantos escutavam aquelas palavras, ouvia num enlevo. E a promessa da redenção e duma outra vida em que os mais humildes seriam os maiores e os mais desgraçados os mais ricos de graça fazia palpar aquele coração que somente o sofrimento occupava até lá.

E uma suave esperança começava a luzir naquela alma mergulhada em treva.

Ora succedeu que, por esse tempo, andando ella a apanhar ramos secos, ouviu, surpresa e atemorizada, uns fracos vagidos na floresta. Hesitou e, depois, correu e logo encontrou uma criança nua. Apertou-a carinhosamente ao peito árido, onde a flor da maternidade nunca brotara nem havia de brotar.

—O que fazer ao precioso fardo?

O medo do marido, o escarneio dos do povo vieram-lhe logo á lembrança e a pobre hesitava entre o tesouro que o bom Deus dos brancos lhe mandara e as agruras que a esperavam.

O pobresinho que sossegara, que se aferrava a ella, quem sabe se obedecendo a um obscuro instinto que lhe segredava estar ali a sua Providencia.

Tomou uma resolução. Criaria o rapasinho longe das vistas de todos, mas criá-lo-ia. E logo, num fervor, começou a construir para elle uma pequena palhota, bem sólida, bem defendida. E foi á aldeia mugir uma vaca e trazer o leite. E vieram os restos duma velha manta esfarrapada e, nessa noite, o pequenino dormiu com o papinho cheio, numa cama fofa de capim e enrodilhado nos restos da velha manta.

Para a pobresinha começou uma vida rude, mas cheia de encanto. Não faltava aos deveres da sua casa, o marido encontrava a comida a horas e tudo como dantes; talvez surpreendesse naquella pobre escrava, a quem pagava com desprezo, um sorriso de íntima felicidade.

E os meses passaram e os anos também. Já a vida não era para ella longa como um dia sem pão e monotonia como uma noite sem sono. A vida tinha para ella um encanto infavel e tinha as suas torturas intimas. Enquanto estava afastada da criança tudo a ameaçava... E só quando novamente a via, estendendo os bracinhos para aquella mãe misteriosa, sorrindo, a felicidade, a serena felicidade que nada perturba, descia sobre a sua alma e era como a revelação daquella outra vida que os padres brancos anunciavam.

Três chuvas passaram assim e eram já as quartas que caíam quando uma estranha noticia circulou entre as gentes, rapida lá do leste, dum grande povo, cujo rei era rico como os mais

Reflectiu longamente, acalentando ricos, em marfim, em escravos, em gado, em armas, em terras férteis, em grandes rios e lagos onde não faltavam os melhores peixes, em florestas onde a caça pulava por todos os lados e amadureciam os melhores frutos.

Ha mais de três anos desaparecera uma criança, filha da princesa, misteriosamente. Disseram á mãe e á corte que o principesinho morrera logo. E na corte a tristeza apoderou-se de todos. A princesa nunca mais cantou as suas lindas cantigas, nunca mais dançou nos batuques nas longas noites luarentas, sempre a sonhar com o pequenino morto, primeiro e unico filho do seu amor.

Mas, volvidos anos, um velho escravo, que já criara o rei, e que fôra companheiro de guerras e rapinas do pai de rei, á beira da morte confessou o seu crime. O irmão mais novo da princesa convencerá-o a matar a criança. Ele, porém, tivera dó e, correndo para o lado do mar deixara-a viva perto dum longinquo povoado. Nada mais disse e morreu.

A princesa sentiu-se reviver e o rei seu pai ordenou que cem arautos partissem por cem caminhos para as bandas do poente, annunciando que a quem desse sinais do principesinho e o apresentasse seriam dadas riquezas e honras sem conta. E os mensageiros enumeravam a grandeza e o poderio do seu senhor.

Precisamente soava no povoado o unico sino da igreja humilde a chamar aquella gente para o misterio do Natal. Na sombra que um forte luar vencia viam-se grupos subindo pela estreita vereda para o cume onde pousava a missão. A igreja estava iluminada, pela porta, aberta de par em

par, vinham os sons do órgão. E enquanto não principiava a missa, a estranha nova era comentada entre o povoado.

Que riquezas, que fortuna não receberia quem tivesse criado o principesinho?

A pobre mulher vivia num tremor. Seria *aquella* o principe? Se era, porque lho enviara Deus para lho tirar? De que serviam as riquezas se lho levavam?

E ella lá foi, toda curvada, procurar o padre branco, que ensinava tantas cousas e tinha a sabedoria do ceu, a contar-lhe a sua humilde historia e pedir-lhe conselho.

E o padre, cofiando a barba que as canceiras, as fomes e as febres haviam encanecido, assim falou á infeliz:

—O menino Deus fez o milagre. Foste boa, amavel, caritativa e resignada. Fizeste o bem pelo bem, sofreste, sem blasfemar, as injurias e o desprezo. Passaste, sorrindo, trabalhando, sem murmurar, pelo proximo. Só fizeste o bem e o menino Deus tirou-te a cruz. O principe foi o enviado dele, foi como se fôsse elle que viesse novamente ao mundo para a tua redenção e felicidade.

Longamente o missionario falou. Pela terceira vez o sino unico da igreja humilde chamava aquele povo barbaro a admirar Deus na sua misericordia infinita.

Mais uma vez repetiu-se o milagre do Natal.

A humilde mulher partiu com o principesinho e o marido para a terra do rei poderoso, onde o amor, as honras e a riqueza a acompanharam até á morte.

JOSE MANUEL DA COSTA

50 %

**Termina irrevogavelmente em 31 de Dezembro
a concessão dum BONUS de 50 %
no custo das instalações telefonicas em Lisboa
e arredores e Porto e arredores.**

**Todos devem aproveitar esta excepcional oportunidade
de ficar em contacto com os seus amigos,
com todo o país e com todo o mundo.**

Peça esclarecimentos a

The Anglo Portuguese Telephone, C.^o Ltd.

Rua Nova da Trindade. 43 — LISBOA ou Rua da Picaria, 5 — PORTO

Noite inesquecível e que
ninguém deveria perder

HOJE NO COLISEU

A's 20,30 e às 22,45

A ÚLTIMA MARAVILHA

A' meia noite: -- O Cântico do Natal
por toda a Companhia

**Amanhã: Grandiosa
"matinée, Infantil
do Natal"**

Continua de triunfo em triunfo im-
pondo-se como o maior êxito de todos
os tempos «A Última Maravilha» que
atrai toda a gente ao Coliseu. Hoje:
duas sessões. A' meia noite, em pon-
to, á semelhança do que se faz nos
principais teatros do estrangeiro e
conforme se fez no ano passado, pela
primeira vez entre nós e no Coliseu,
com formidável sucesso, será entoado,
por toda a Companhia em cena, o
Cântico do Natal, e recitados uns ver-
sos alusivos pela aplaudida artista
Lucinda Trindade. Amanhã, ás 15 ho-
ras, grandiosa «matinée» do Natal,
com entrada gratuita e brindes a to-
das as crianças. Bilhetes á venda para
esta incomparável festa infantil, para
a qual se encontram já muitos bilhe-
tes adquiridos.

BRINDES UTEIS

Golas de peles, Raposas,

Carteiras e Malinhas para

senhoras

Impermeáveis, Gabardines, Pas-

tas e Carteiras para homem

PREÇOS RESUMIDOS

CASA DA SIBERIA

Rua Augusta, 254
(Esquina Santa Justa)

Orlinda dos Anjos Parente

FALECEU

Fernandes & Parente, Lda, rua dos
Anjos, 121, participa a todos os seus
clientes o falecimento da esposa do
seu consócio, Ernesto Fernandes Pa-
rente, agradecendo a todos que se di-
gnarem acompanhá-la á sua última
morada. O preito funebre sairá da
Av. Almirante Reis, 186, amanhã, 25,
para o cemitério do Alto de S. João,
pelas 14 horas.

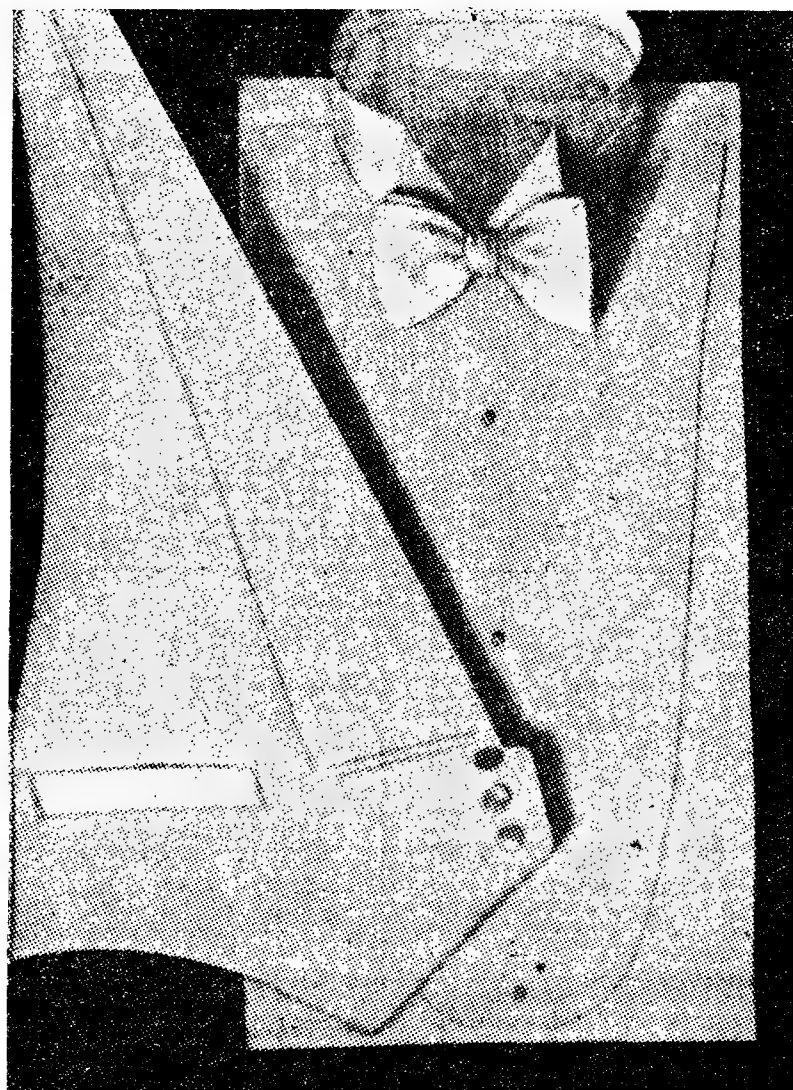
Agencia «SRAF»

Orlinda dos Anjos Ouro

FALECEU

Marcenaria Progresso Lda, rua An-
tero do Quental, 61, participa aos seus
clientes o falecimento de sua socia
D. Orlinda dos Anjos Ouro e que o seu
funeral se realiza no dia 25 pelas 14
horas, saindo o preito funebre da
Avenida Almirante Reis, n.º 186, 1.º, D.

Agencia «SRAF»



DAVID DA SILVA, L.ª
271, RUA DO OURO, 275

Apresenta as suas camisas e coletes de piqués "Marcellus" para (Evening dress) de
grande moda em Londres

As suas gravatas de pura seda de Milano e Viena d'Austria, (de nosso exclusivo),
representa o sortido mais completo e sumptuoso e que vendemos aos preços de réclame
de 25\$00 a 50\$00!

Empresa Insulana de Navegação

Carreiras regulares entre:

Lisboa, Madeira e Açores

Saídas em 8 de cada mês para:

Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa,
Santa Cruz, S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico e Faial

Em 23 de cada mês para:

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa-Praia, S. Jorge
(Velas), Cais do Pico, Faial, Córvo, e Flores (Lages
e Santa Cruz)

**Bilhetes especiais para viagens de excursão, (ida
e volta na mesma viagem ou na do vapor ime-
diatamente seguinte) ao preço de Esc. 1.585\$00
cada passagem, ou Esc. 1.490\$00 quando sejam
grupos não inferiores a 5 passageiros**

Agentes em Lisboa

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2. 2.º

Na Madeira

Blandy Brothers & C. Ltd.

Em Ponta Delgada

Bensaude e C.ª, Limitada

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Pai da Menina».
Trindade—A's 21 e 30—«Fidalgos da Casa
Mourisca».
Ginásio—A's 21 e 30—«O Quidinho».
Avenida—A's 21 e 30—«Joana, a doida».
Variedades—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Cora-
ção de Alfama».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Ani-
ma-te... Zé!»
Coliseu dos Recreios—A's 20 e 30 e às 23
—«A Última Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 6.
Capitolio—A's 21.
Paris—A's 20 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

**Sabe V. Ex.ª a razão
da felicidade
deste casal?**



Porque compram todas as suas
joias só na ourivesaria do
BARATEIRO PIMENTA
que vende brindes do mais fino
gosto artístico
Rua da Palma, 2

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL

Escudos-Ouro 2.000.002\$50

£ 444.445

Avenida da Liberdade, 16

LISBOA

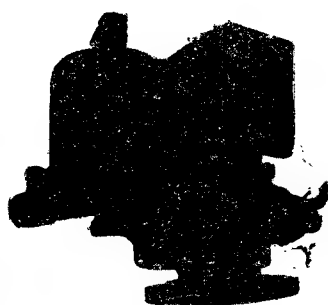


**D. Gertrudes Maria da Con-
ceição Figueiredo**

FALECEU

Maria da Conceição Figueiredo
Mendes Barata e filhas, Eduardo Dias
Figueiredo sua mulher e filho, Luiz
Dias Figueiredo e filhos e mais fami-
lia cumprem o doloroso dever de par-
ticipar o falecimento da sua mãe, so-
gra, e avó e que o seu funeral se rea-
liza amanhã pelas 11 e 30 da rua de
Entre Campos n.º 5 para o cemitério.
Oriental.

Trata a Antiga Agencia Funeraria
Ricardo Henriques, Rua das Pedras
Negras n.º 13 telefone 2 7684.

**ECONOMICO**

no consumo de gasolina

PRATICO

na desmontagem

DOCILIDADE

nas «reprises»

ARRANQUES

Instantaneos

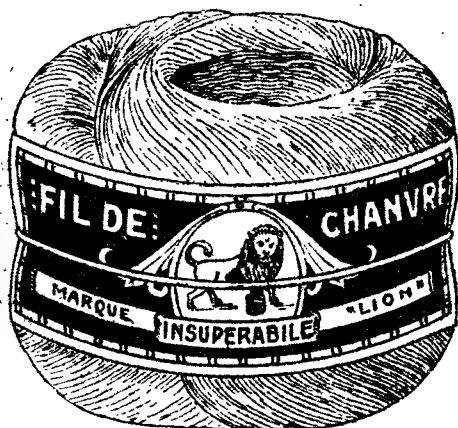
Tais são as qualidades que consagraram
a superioridade do novo carburador

SOLEX

de «starter» ou «thermostarter»

Sem compromisso de compra,
facilitam-se experiencias

A' venda nas boas casas do ramo

AGENCIA — Rua das Pretas, 33 — LISBOAO melhor fio para calçado **“LEÃO”**

MARCA REGISTRADA

ROTULO
AZUL-DOURADO

Manufacturado
com puro
linho inglês I
Numeração autêntica I
Peso por maço,
370 gramas I

VILARINHO & RICARDO, L.^{DA}

Completo sortido de artigos de mercearia fina e confeitaria

Arroz**Açúcar****Chá****Café****Bacalhau**

Agentes exclusivos para Portugal do magnífico Chá Lyon's, o
melhor entre os melhores

Depositaros do Vinho do Porto

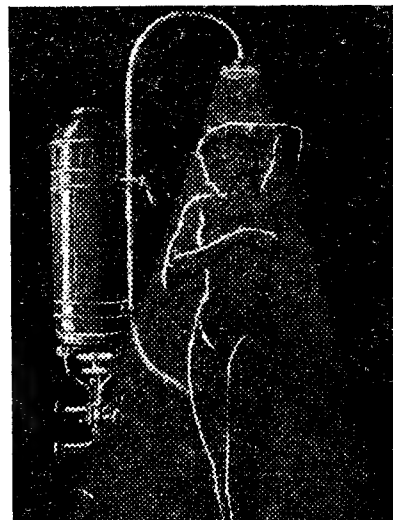
RAINHA SANTA

Vendas por atacado

Telefone 2 1711 — 230, Rua da Prata, 232 — LISBOA

F. A. G.O melhor
esquentadorUm banho de
chuva
por \$10

A' venda nas
Companhias
Reunidas
de Gaz e Elec
tricidade


VENDAS
a
prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento
dos
Marianos

Rua das Janelas Verdes

Guilherme Graham Junior & C.^a

Rua dos Fanqueiros, 7

LISBOA

Data da Fundação 1808

Rua dos Clerigos, 6

PORTO

Data da Fundação 1822

Fabrica de Estamparia e Tinturaria
de Braço de Prata

Selinetas, Popelines, Percalinas, Fantasias, Chitas
Crefones, Lenços, etc., etc. Pintados e Zuarres, Pa-
nos para forros, Lenços Bilbau, Tostados, etc., etc.

Fabrica de Tecidos da Boa Vista - PORTO

Estamparias Brancas e Cruas, Algodões Cruz, Pa-
tentes, Panos para Lençois, Panos Domesticos,
Sarjas Brancas e Cruas, Lonas Cruas, Toalhas Li-
sas e Turcas, Lenços, etc., etc.

Fabrica de Papel da Abelheira - TOJAL

Papéis de escrever para Correspondencia, para
Livros Comerciais, imitações de «Couchés», de im-
pressão, de cores para capas, Alfiches em côr e
riscados, Manilhas, Krafts, de embrulho, etc., etc.
Mataborrão, Cartão e Cartolinas

CIMENTO TEJO

Nova fabricação em FORNO ROTATIVO

Qualidade garantida e homogenea

ANTONIO MOREIRA RATO, & F.^{OS} L.^{DA}

Av. 24 Julho, 54 F.

T. 2 6980 — LISBOA — Teleg. RATOFILHOS

EVOCAÇÃO CRISTÃ

Noite de Natal

«... Mas as crianças, Senhor,
Porque lhes dáis tanta dor?...
Porque padecem assim?...»

AUGUSTO GIL

Noites de Natal! Noites em que a dor dos desgraçados, acorda num eco doloroso o silêncio do meu isolamento e fica a vibrar nas laminas da minha sensibilidade. Noites em que rompendo a composta mascara da minha ironia, vem amargar-me os lábios esta queixa dolorosa de Antero do Quental:

«Só! Não o é quef na dor, quem nos cansaços,
Tem um laço que o prenda a este fadario,
Uma crença, um desejo... e inda um cuidado...»

Mas cruzar, com desdem, inertes braços,
Mas passar, entre turbas, solitário
Isto é ser só, é ser abandonado!.

Noites de Natal! Noites em que o meu pensamento vagueia dolorosamente... amargamente.

Ha dois anos, na noite de Natal, tentando fugir a uma vaga mais densa de tristeza, fui ver a alegria alheia.

Estava em Paris. Paris! Gare tumultuosa onde desembarca tanta vez a minha neura-negra e onde embarca sempre o meu tédio sem remédio!

A alegria destas noites em Paris, tem um sabor a febre e a loucura.

O riso das mulheres e o brilho dos cristais têm o mesmo reflexo de orgia. O Champagne canta nas taças irisdadas um murmúrio aliciante e feiticel-ro.

Solitaria, cheia de pensamentos que não consegui afastar, instalei-me no meu canto preferido, numa mesa do «Lido».

Trouxeram-me Champagne. Fico a olhar fixamente a minha taça, sem sede nem desejo e ela cintila cantando o seu fluído em pequeninas perolas. Continuo a fixá-la... Já não é a minha taça que eu ergo lentamente. São mil taças espumantes onde mergulham bocas, umas ávidas de prazer, outras abraçadas de febre na ansia de uma embriaguez que as faça sonhar, esquecer...

Ergo-a á altura dos olhos. Continuo a fixá-la. Quero ver através do Champagne, numa embriaguez só dos meus olhos, toda essa gente que ri.

No facetado fino e igual da minha taça cintila o brilho das joias multicores, o oiro dos abelões e das tunicas das mulheres, farpantes de exotismo.

Aproximo-a mais dos olhos e ao som de um «jazz» frenético, vejo, através do seu recorte, passarem decompostos em angulos disformes, rostos onde o riso se rasga de orelha a orelha em esgaras tragicos de histriões, num destrambelho de manicómio.

Na minha taça não se reflectem só os corpos, mas almas desgarradas em epilepsias atavicas, retouçando freneticamente as suas taras complicadas.

Repudio-a enfadada e ela desfaz-se em pequeninos cristais, tombando sobre a mesa.

O «jazz» continua sacudindo os corpos esguios e endoidados das mulheres num recorte bizarro e canalha. Falta-me o ar. Morro de tédio.

O criado vem retirar a taça partida e responde á minha interrogação, dizendo-me a hora: cinco da manhã.

Para casa não vou ainda. Tenho medo da solidão do meu quarto. Decido ir ao «hall». Entre numa dessas tabernas onde se toma o caldo de «ognon».

Um cosmopolitismo «snob», irritante: As mulheres de mãos desmaiadas, os dedos esguios, lembrando nevroticos «pierrots» de «lup» vermelho, enfaixados em luminosas pedrarias, passam o caldo para as suas bocas já sem paladar.

As casacas dos homens, têm o mesmo ar histriónico das caras desbotadas das mulheres, onde o «fard» já não disfarça a palidez.

Volto para a rua. Não é ainda o meu solitário «appartement» que eu desejo. Começo a deambular através das ruas ainda silenciosas.

A neve cai monotonamente, num peinar lento. O meu «chauffeur» tem sono mas escuta-me solícito.

Tentamos o «Bois». Ao voltar o carro patinava. O pobre do «chauffeur» tiri-

tava com frio. Mandei que parasse num «bistro». Encostámos á porta do primeiro que abriu. Pedi um café quente para mim, o «chauffeur» quiz, além do café, «une fine».

Partimos de novo. A neve continuava a cair, mole, desfiada, de um branco dubio.

Já perto da «Madeleine», paramos. O espectáculo que surgiu então, arrepejava-me os nervos: Junto de nós passava, bem vincado, meu Deus!, um traço cruel dos nossos designios?!

Numa berlinda simples, alta, severa, um esguio caixão, conduzindo os restos de uma mulher que talvez tivesse sido linda... e, todo arrepiado, envolvendo-se num fatinho sem conforto, os pés tos mal calçados, seguia logo atrás da berlinda, um pequenito loiro, nove anos talvez. A cabecita descoberta, a boina entalada debaixo do braço esquerdo, a mão direita fechando ao frio a gola do casaco. Os caracóis á neve, os passos difíceis, as lagrimas salgando-lhe a face. Ninguém mais acompanhava a pobre morta.

Num destes arrancos meridionais, salto do carro, corro, levo nas mãos todo o dinheiro procurado ao acaso. Agarro o garoto num abraço de piedade e de revolta. Meto-lhe o dinheiro na algibeira e enrolo-o no meu «cache-col».

O seu olhar cheio de lagrimas ergueu-se numa expressão indefinida que me gelou...

Tirou o «cache-col», entregou-mo e sem dar pelo dinheiro, na mesma postura muda e tragica, as lagrimas correndo sempre, seguiu por entre a turba de indiferentes que começava a circular.

Estática, olhava ainda... Apertado na mão crispada, o «cache-col» rejeitado... e os passitos arrastados, perdiam-se já dos meus olhos, por entre a neve que continuava a cair, lenta e impenitente.

Retomei o carro. O «chauffeur», indifferente, bocejava.

Dia de Natal! Que farei eu, hoje neste dia cinzento e árido, para matar as visões que me dominam e que põem no meu olhar a mesma centelha estranha que eu vi naquele olhar tragico e enigmático?

Tudo que é triste, se parece comigo, hoje... ou antes, eu pareço-me a tudo que é triste e desgarrado.

JUDITH TEIXEIRA

Natal no Coliseu

Realiza-se amanhã no Coliseu a costumada e brilhante «matinée» do Natal, festa grandiosa e deslumbrante, dedicada ás crianças, e em que têm entrada gratuita as que não excedam 10 anos e se apresentem devidamente acompanhadas. A todas as crianças serão distribuidos lindos e valiosos brindes. O espectáculo constará da esplendorosa e riquíssima fantasia «A Última Maravilha».

NOIVOS!

Queiram sempre prendas das

ARTES DECORATIVAS

O ditado diz: «Casa de sorte também dá sorte... Dirijam-se á

Rua do Ouro

CORREIO AEREO DO ANO BOM
SERVIÇOS DA AERO-PORTUGUESA
33, RUA DO ALECRIM — Telef. 2 3371

A correspondencia entregue na Central dos Correios até ás 10,45 de sabado chega ao Brasil e outros países da America do Sul na vespera do ANO BOM.

O correio expedido da America do Sul no dia 29 chega a Lisboa no dia de ANO BOM.

TEMAS COLONIAIS

O problema da civilização em Africa

A Historia da Civilização do Continente Negro confunde-se com a da epopeia colonial portuguesa. (1).

Foi o Infante D. Henrique verdadeiramente o iniciador desse movimento. E' ocioso repetir que é em consequencia do seu estabelecimento em Sagres, do estudo que fez das viagens de Marco Polo e das cartas maritimas da epoca, que se iniciaram as viagens maritimas dos portugueses.

Sucessivamente saem da sombra os melhores pontos de apoio por onde havia de entrar a civilização. O Cabo Bojador, Rio do Ouro, as ilhas de Cabo Verde, as bocas do Senegal, a Guiné, etc. Não vamos renovar agora com tão pouca novidade estas verdades que felizmente já anáam no espirito de todos. O resto do reconhecimento da Costa de Africa foi também, como é sabido, realizado por portugueses. Diogo Cão, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama completaram por assim dizer o mapa de acesso que mais tarde os homens haveriam de utilizar numa tão grande ignorancia de quem os precedeu.

* * *

Hoje a Africa está dividida em talhões que ocupam varios povos. Ali têm trabalhado e procurado civilizar construindo pontes, estradas, caminhos de ferro, etc., franceses, ingleses, belgas, portugueses, italianos e espanhóis.

E' preciso entretanto que a civilização adquira o nivel que tem na Europa e que vá mesmo até ao coração de Africa para que esse continente ainda agora parcialmente civilizado se transforme na logica continuação da Europa de tal forma que as suas terras hoje selvagens possam ser de futuro o ambiente favoravel capaz de satisfazer a raça branca.

Não se trata evidentemente de expulsar ou exterminar os nativos, mas é preciso que estes tenham o lugar que lhe compete e que estes civilizados muito embora não estorvem a acção dos povos ocidentais que desejam modificar a fisionomia da Africa.

* * *

Entre os povos que mais têm contribuido para a elevação do estatuto social da Africa estão os portugueses. Portugal foi em verdade, na expressão dum illustre escritor, o precursor da civilização. São do sr. dr. Augusto de Castro as seguintes palavras:

«Entre os povos criadores de imortalidade, Portugal ocupa um lugar particularmente significativo. O seu sentido da vida universal, que lhe dá uma categoria das mais elevadas na historia da expansão humana, revela-se através de 9 seculos de uma existencia ciosa da sua afirmação constante, tenaz, incansavel, não sómente duma unidade etnica, mas de radiação politica e moral».

Numa conferencia recente realizada na Casa de Portugal pelo sr. conde de Penha Garcia, numa palestra de apresentação, lembrou também que o conhecimento de todas as rotas da terra se devem áqueles que tendo utilizado em primeiro lugar o astrolábio, permitiram á Europa o contacto com todos os países afastados, tanto como com as mais inacessíveis ilhas dos mares longínquos. Estes navegadores, verdadeiramente os primeiros da historia que se lançaram ao mar sabendo para onde iam, foram os portugueses.

Em consequencia desta singular apti-

ção fomos nós os primeiros a abrir o caminho das Indias e das Americas, a chegar á Abissinia e a Taganica, explorando o Tibet e colonizando a Índia.

Ha muitos seculos, pois que a Africa é para os portugueses um problema nacional dos mais importantes.

Por diversas razões, fomos os primeiros a procurar consolidar um imperio africano. As nossas concepções, sob o ponto de vista de colonização, eram pcrém de molde a satisfazer as exigencias de civilização dos povos nativos, tanto como das nações europeias que nos observavam.

A principal razão que nos levou a procurar aumentar o territorio da Mãe-Patria, foi o factor religioso, *aumentar a cristandade*.

Só por este facto podemos reivindicar o titulo de primeiros civilizados da Africa; mas não foi aquela a nossa unica preocupação. Tivemos sempre em vista melhorar as condições locais, razão por que a civilização material de todos os lugares a que aportamos nos mereceu particular atenção. Haja em vista as admiraveis construções por nós realizadas na Abissinia, unicos monumentos, atestando a passagem da civilização que conseguimos efectuar num meio hostil.

Escusamo-nos á descrição desses monumentos; o conflito italo-etiope tem sobejamente posto em relevo tudo que se refere á Abissinia.

* * *

Se a palavra civilização ainda tem hoje algum sentido, é porque representa uma longa e paciente herança de todos os progressos realizados pela humanidade ha mais de 26 seculos.

A civilização que os portugueses levaram a Africa pode ser tomada como tipo da que ainda hoje é necessario fazer nalguns pontos do Continente Negro.

Para Africa transplantamos quasi todas as plantas uteis. Com um admiravel bom senso e uma intuição extraordinaria plantamo-las onde era indispensavel fazê-lo. Mas evidentemente não podíamos atacar em conjunto o problema da civilização de toda a Africa.

Sem sermos fisiocratas, isto é, sem acreditarmos absolutamente que só na terra ou antes na agricultura existe riqueza, quere-nos parecer que é uma politica de valorização agricola o que se deve tentar em Africa.

Com effeito, o problema africano parece-nos muito mais—isto naquelas regiões ainda não civilizadas—um problema de culturas agricolas e de selecção que um problema de prospecção mineira. Além de que até sob o ponto de vista de protecção ao nativo uma politica agricola nos parece mais aconselhavel do que a que faça a apologia de uma exploração mineira intensiva, depauperante da saúde de todos áqueles que forem empregados nelas. Não queremos com isto dizer, é claro, que se deva abandonar as minas.

* * *

Aqueles que lhe perguntavam o segredo da prosperidade marroquina, Lyautey respondia-lhes: «Faço-lhes confiança» (Aos nativos evidentemente).

E' por esta razão que defendemos em primeiro lugar o respeito pela raça nativa, uma politica de colaboração, que pretenda por todos os meios valorizar a Africa com obras de fomento, escolas de agricultura e divulgação de cada vez mais ampla dos serviços de assistência ao indigena; numa palavra, uma protecção eficiente que permita um desenvolvimento de cada vez maior dos recursos da terra e das possibilidades da população nativa e europeia que se fixou.

Porque isto seria na nossa modestissima opinião promover a civilização do continente Negro.

ALVES DE AZEVEDO

Tem falta de dentes?

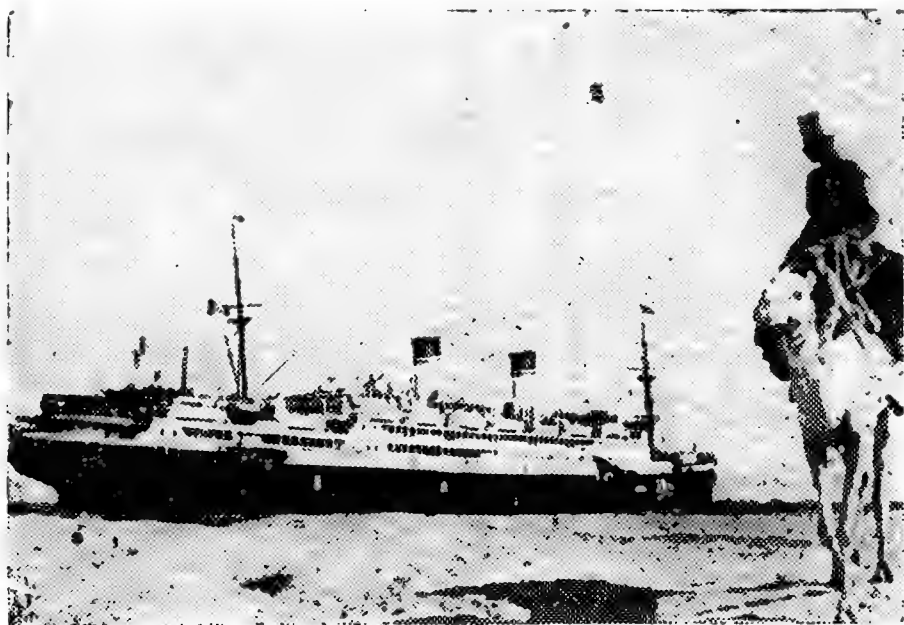
A sua colocação é uma cousa barata — Trabalhos modernos
Orçamentos gratis
Rua Moraes Soares, 114, 1.º

AS ULTIMAS IMAGENS DA GUERRA ITALO-ETIOPE

Alguns aspectos



O imperador Haile Selassie com seu filho, o príncipe de Harrar, e dois conselheiros americanos, visitando a cidade de Dessié em seguida ao bombardeamento aéreo dos italianos



Continuam constantemente a passear tropas italianas, para a Eritreia e a Somália, pelo canal de Suez, sob a vigilância das patrulhas do Sudão inglês.



Continua em todas as cidades e aldeias italianas a oferta de ouro ao Estado. As alianças de ouro, do casamento, são entregues, em troca de outras de aço. Ha cartazes, por toda a parte, com este apelo: «Dá o teu ouro à Patria!».



Os etíopes são excelentes atiradores e fazem fogo até dum comboio em marcha



Sabe-se que, como reacção contra a aplicação de sanções, foram mudados os nomes de diversas praças e ruas das cidades italianas. Assim, a «Praça de Espanha», em Roma, foi crismada para «Praça Marechal Di Bono»



Os bombeiros extinguindo o incêndio que, após o ataque das forças fiéis a



Do edifício da Escola de Aviação, ficaram devoradas todas as dependências

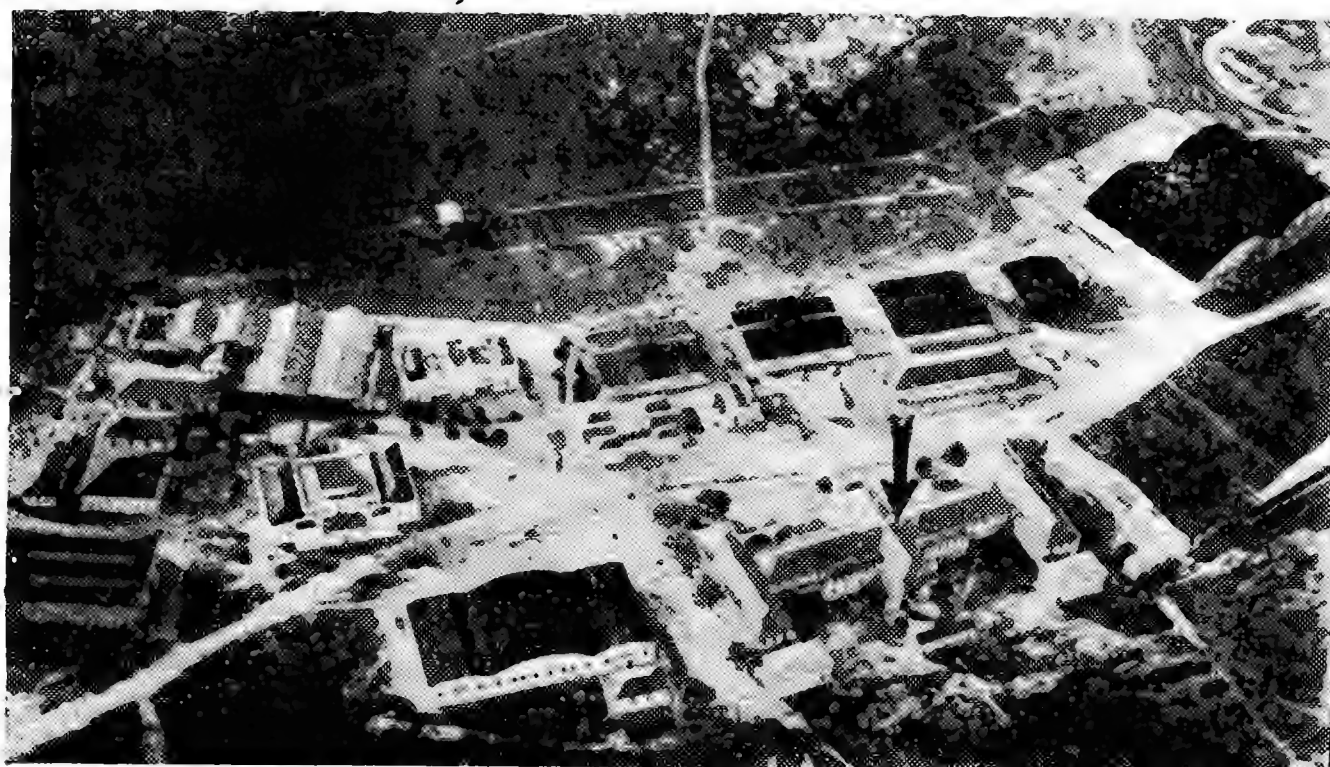
Factos flagrantes da revolução extremista no Brasil



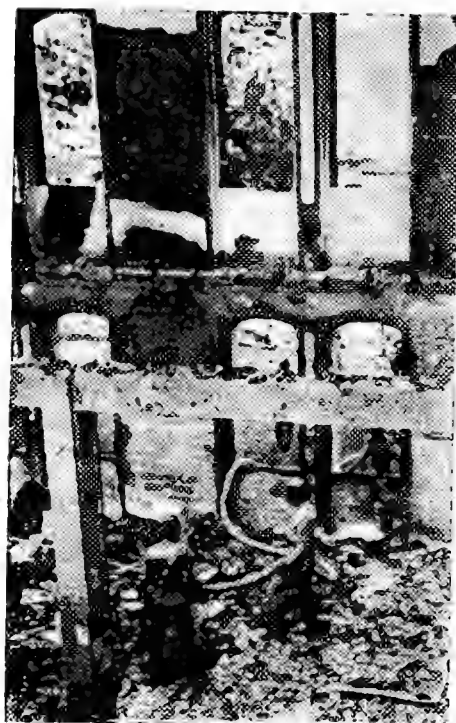
...se declarou na Escola de Aviação
aquele "núcleo" de revoltosos



...apenas as paredes mestras. O fogo
...as do quartel incendiado



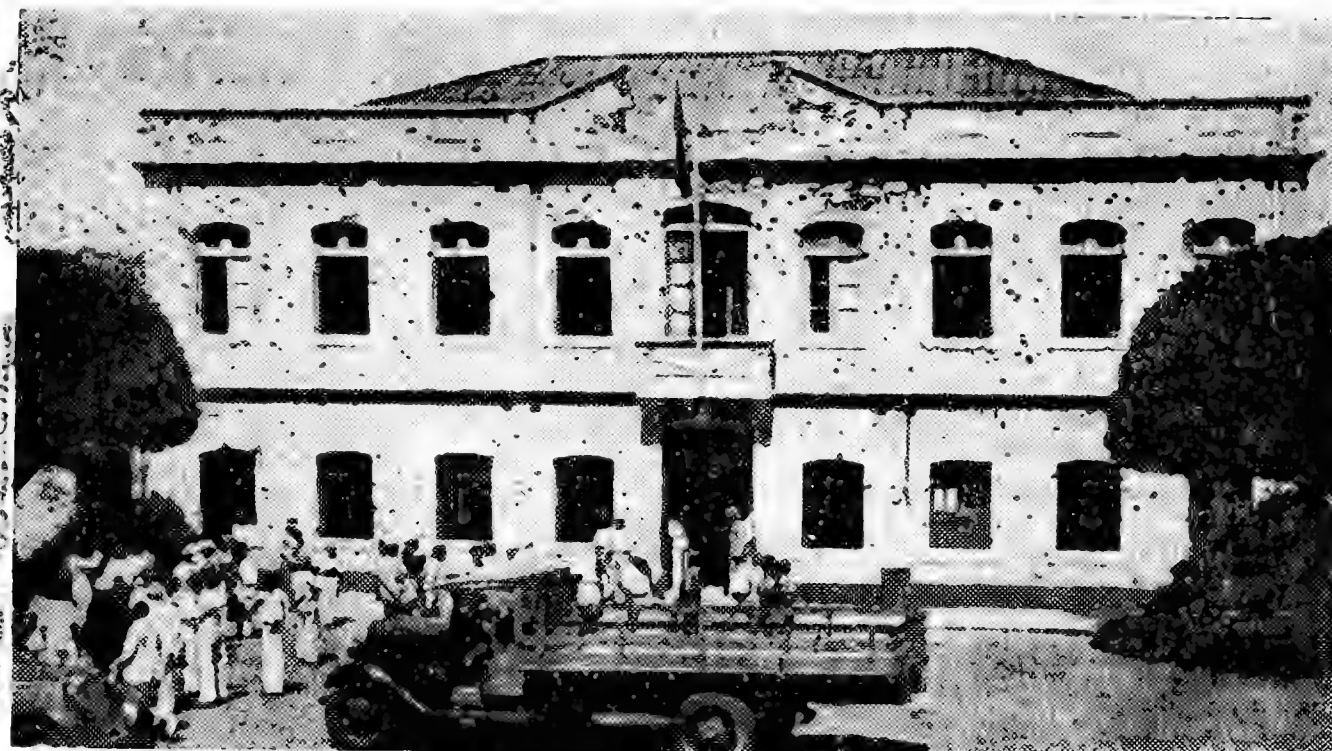
Aspecto geral da Escola de Aviação tirado do ar. A seta indica o edifício que foi incendiado, e que só depois duma
luta renhida entre os revoltosos e as forças fiéis caiu em poder das tropas governamentais



Outro aspecto do ataque dos bombeiros
ao incêndio que lavrou nos edifícios
do Campo dos Afonsos



Um grupo de forças fiéis durante o ataque aos revoltosos da Escola de Aviação,
que acabaram por se render depois de nutrido tiroteio



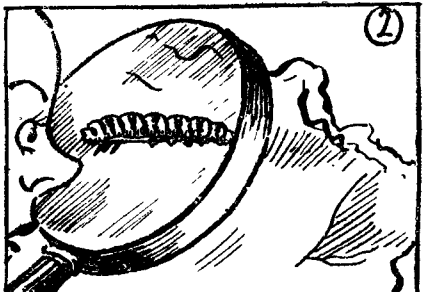
O quartel da Força Pública do Rio Grande do Norte, depois de dezanove horas de fogo. Dentro desse reduto, cin-
quenta homens resistiram energeticamente ao ataque dos revoltosos

PAGINA INFANTIL

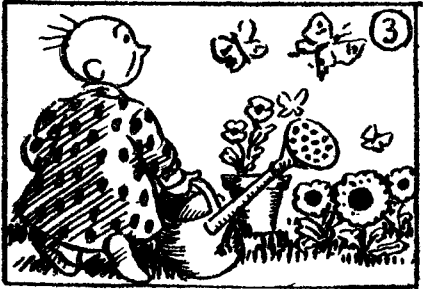
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANÉCAS



I—Manécas descobre que as couves do seu quintal estão todas roídas...



II—... e facilmente compreendia que tudo é obra de milhares de lagartas.



III—Estuda o problema e verifica que quem gera as lagartas são umas borboletas tão lindas que até é pena matá-las.



IV—Como em primeiro lugar estão as couves, Manécas resolve fazer o seguinte: pintar as flores do quintal com um pincel molhado em mel e go-ma arábica.



V—No dia seguinte as flores estão cheias de borboletas...



VI—... e Manécas pode comer descansado o seu caldo verde.

O catavento da ermida

Com alguns cobres que amalhara de esmolas, o senhor prior viera encomendar ao Zé funileiro um catavento para a ermida da aldeia.

O Zé funileiro logo dissera que, por tão pouco dinheiro, de muito boa qualidade não poderia ser o tal catavento.

De fôlha, bem pintadinha, com todo o caro, faria um vistão, no dia da festa de Nossa Senhora!

E, deixou-se à obra com todo o afan! Quando desatou a pintar os quatro pontos cardiais, até as panelas e as cafeteiras que viviam penduradas na loja, passaram de tanta lindeza!

Depois, chegou a vez do galo, que era o remate, lá no cimo.

Com a sua crista, muito escafiada, o seu olho muito redondo, parecia vigiar tudo o que lhe passava em volta!

O bom do Zé funileiro extasiava-se, ante a beleza da sua obra!

O próprio catavento, ao vêr-se alvo de tantas atenções, impava de orgulho, e dizia muito cheio de si, para os objectos de folha que o olhavam, embacados:

—E ainda vocês não me virem, senão aqui! Que fará quando eu brilhar, lá no alto, perto das estrelas! De cem leguas, em redor, verei visto e admirado!

Por fim, levaram-no dali e colocaram-no no telhado da ermida.

O senhor prior esfregava as mãos de contentamento.

No dia da festa, foi uma alegria para os olhos o catavento que, num virete, aproveitando o ventinho que lhe batia, virava e revirava, ao som dos sinos, das gaitas de foles e guitarras que enchiam o adro.

E ele, sempre bailando aquela dança de roda, lá sempre cantando:

—Ai, que bela vida,
ai, que divertida,
a que vou gozar!
Enquanto trabalham
e ceifam,
e malham
estou eu a bailar!

A festa acabou, mas o catavento não deixou de viver vida distraidinha.

Passava o tempo no mesmo bailarico e o seu galo, lá no cimo, olhava, com o olho redondo, os montes, estradas, casais e herdades, como senhor que, das alturas, guardava os seus vastos domínios!

Depois, a gente que passava pela estrada consultava sempre o catavento.

—Está para o norte. Temos bom tempo.

—Está para o sul. É mau sinal!

—Está para nordeste. Vento fresquinho!

—Está para o sudoeste. Vento ruim!

Já se vê que isto o tornava cada vez mais orgulhoso!

Julgava até que só dele dependia que o mundo não acabasse!

Então, falava com as telhas, já tão velhinhas, cheias de musgo, carcomidas pela idade e dizia-lhes:

—Senhores telhas: reparem em mim!

Nunca, em outra vida, aqui veio morar um catavento tão importante!!

Depois, leviano e fútil, virava-se para os pardalicos que ali tinham os seus ninhos:

—Meus meninos, com certeza não conheço coisa mais divertida que este vai-vem constante!

Em seguida, o esturdo, voltava-se para os sinos, que descansavam, nos dias de semana, muito juntos e quietinhos:

—Senhores sinos: olhai a minha formosura! Sem mal, não havia movimento e vida na ermida!!

Aviando a vida e o cativoso catavento até que o inverno chegou. O sol deixou de brilhar sobre as lindas cores que o Zé funileiro pintara; a chuva, que caía em cadupas, foi-se desbotando e o vento, que soprava, durante o bom tempo, caricioso e brulhoso, tornou-se mau e feroz!!

O pobre catavento, agora, via-se e desca-via-se...

Dorido, da pancadaria com que o maldito vento o fustigava, lamentava-se amargamente:

—Senhor vento, tenha dó!
Có-có-ró-có! Có-có-ró-có!

Mas o vento não o ouvia e, desabrido, soprava, fustigou, abalou e, tão furiosamente lhe bateu, que os quatro pontos cardiais, num tinter de folha ordinária, caíram sobre o telhado.

Os pardalicos e os sinos, espantados, com semelhante desastre, segredaram uns aos outros:

—O catavento morreu, ou foi um ar que lhe deu?

O vento não abrandava. Numa fúria de temporal, continuava, abalando o galo, que dava voltas, desenfreado!

E, tanto, tanto lhe bateu, tanto abalou a

folha fraca, que esta cedeu e o galo veio também, num grande estrondo, resvalar pelo telhado abaixo.

Quando o sol voltou a brilhar no céu, já nada restava do famoso catavento!

O sr. prior mais o Zé funileiro ficaram muito desgostosos, mas as telhas do telhado da ermida, quando conversavam com os pardais, e os sinos, consideravam sempre:

—Afinal de contas, não nos faz falta nenhuma aquele vaidoso catavento! Era um companheiro bem ordinário, sem respeito pela nossa velhice, sem consideração pela riqueza dos amigos sinos e sem carinho para os lindos pardalicos! Passamos agora bem, mais sossegados e felizes, sem aquele espalhafato cá no telhado!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Noite de Natal

É noite de Natal. O vento sopra e assobia fazendo rodopiar tudo à sua volta. A chuva cai torrencialmente desde manhã. Um temporal desfeito faz estremecer as casas.

A esquina duma rua, encostada à parede, está Berta, a pequenina vendedeira de violetas. Com o seu vestidinho de chita enopado, os cabelos a escorrer, os sapatos rotos com a água a entrar por todos os lados, ela ali está a apregoar as flores, sem que os seus nove anos pequeninos tenham medo ao frio nem à chuva.

As mãos frias e os pezinhos enregelados sem quasi poder pegar no cestinho, ali esteve até vender o seu ultimo ramo.

Assim que acabou a venda pôs-se a caminho de casa. Passou junto a um palacete, que estava todo iluminado. Berta parou e encostou a cabeça à vidraça duma das janelas do rez-do-chão. O que viu, maravilhou-a!

Numa grande arvore do Natal, cheia de luzinhas de varias cores, muitos brinquedos pendurados, coisas lindas, que Berta nunca tinha visto! Flores, luzes, bonecos, doces, nada ali faltava. Que bom devia ser viver ali dentro, com tanta riqueza e tanto luxo.

Mas a um canto da sala, sózinha, quasi deitada numa cadeira de braços, estava uma menina ricamente vestida a soluçar. E Berta não compreendia, como se podia chorar no meio de tanta felicidade!

De repente, entrou uma senhora alta e ruiva, que com modos bruscos falou á pequenita, e sacudindo-a a levou quasi á força pela mão. Devia ser uma mestra. E no coraçãozinho de Berta passou a visão de sua casinha humilde e pobre, onde a mãe curvada sobre a máquina desde que o sol nascia até altas horas da noite, a esperava todos os dias com o seu caldinho verde bem quente, o seu sorriso e os seus beijos. Apressou então o passo para se sentir mais depressa junto daquelas que a acarinhavam e lhe faziam esquecer as horas que passa ao frio a vender as suas violetas.

Tocavam os sinos para a missa do galo, para festejar o nascimento do menino Jesus que também nascera pobrezinho nas palhinhas duma mangedoura.

Berta entrou na igreja e ajoelhando agradeceu a Deus, ter-lhe dado uma mãe tão boa, que valia mais do que uma fortuna.

CAFE' NACIONAL

47, R. 1.º de Dezembro, 65

A gerencia desta casa previne os seus Ex.ºs Clientes de que, nos dias de Natal e Ano Bom, tem um esmerado serviço de restaurante, até às 2 da madrugada.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

FORD LUSITANA

Além de se proceder ao inventário encontram-se encerradas todas as secções desta Companhia desde o dia 28 do corrente até ao dia 1 de Janeiro p. f.º inclusivé.



1935-1936

Deseja a todos os seus presados clientes umas Festas felizes e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Rua Castilho, 149 — Apartado 248 — Telef. 44124 (3 linhas)

LISBOA

Martini

apresenta a V. Ex.^{as} cordiais felicitações e cumprimentos de Boas Festas

P. S. — Não esqueça, vermouth MARTINI abre o apetite e com bom apetite celebram-se melhor as festividades.



Leitaria Trevo, L.^{da}

Praça Luiz de Camões, 47 e 48

Rua do Muro, 1 a 7

TELEPHONE

2 8592

Primoroso BOLO-REI, a melhor manteiga de Avanca, o fino leite, e o melhor sortido de CONFEITARIA — Licores e Vinho do Porto — Serve-se Chá e Café — Cervejaria e Pastelaria

Aberta toda a noite

Deseja boas Festas aos seus dignos frequentes

Mobiliás

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

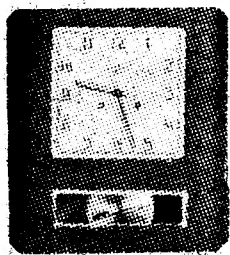
Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Coleção 1956

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ-PAIXÃO CARVALHO L.^a

26 — L. Calhariz — 28



A resolução na escolha de um relógio do TORROAES, como BRINDE, é allar a utilidade pratica á gentileza.

TORROAES

(Relojoaria de confiança)

119 — Rua da Prata — 123

Telef. 24210

Empresa Industrial de Tintas L.^{da}

Tintas para Imprensa — Vernizes — Massas para rolos

Rua da Cascalheira 33

Alcantara LISBOA Telefone Belem 669

Sumário do número 202 de

Stadium

que amanhã é posto à venda

- Os clubs solucionam a crise de instalações — por José Candido Godinho.
- Uma pagina dedicada ao F. C. Barreirense.
- O Campeonato das Ligas — Notas a fixar recomendadas pela Federação.
- O médio-centro Fernando seguiu para Paris.
- Notícias da Espanha futebolística.
- Notas à margem de uma reportagem: Rui, Abelhinha, Possak... — por D. M.
- Microfone...
- O treino da Seleção Nacional, nas Amoreiras.
- Bernardo e a sua carreira desportiva — por Lança.
- Carta de Loanda.
- Remo.
- Jogos Olímpicos.
- Notas e comentários sobre tudo e sobre todos.
- A esmagadora vitória do Belenenses sobre o Zidenice, e a «débacle» do Sporting no Porto.
- Sensacionais e emotivas reportagens sobre os dois encontros.
- Paginas graficas. Dezenas de esplendidas gravuras.
- Um numero a todos os titulos notavel de

16 páginas — 1\$00

Stadium

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Lela o



PARA COMBATER O FRIO

Só um bom Colchão de lã

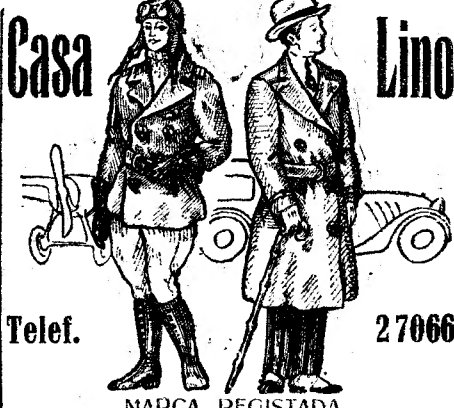
com lã lavada de primeira qualidade da

Casa dos Colchões de Arame

ANTIGA CASA FIGUEIREDO

215 — RUA DA PRATA — 217

Telef. 27606



Telef.

27066

MARCA REGISTRADA

Especialidade em Casacos e Capas de cabedal

Tudo pronto a vestir
Por motivo da aproximação do Ano Novo
preços excepcionais só no dia
28 de Dezembro

Capas de cabedal

Eram de 1:000\$00	agora 500\$00
Eram de 800\$00	agora 400\$00
de 600\$00	agora 300\$00
de 400\$00	agora 200\$00

Casacos de cabedal

Eram de 500\$00	agora 250\$00
de 450\$00	agora 225\$00
de 240\$00	agora 120\$00

Capas de borracha, gabardines, trincadeiras, Romeiras e Sobretudos, comprando lotes de 6 peças quasi sai uma de graça

Nota Importantissima

Estes preços são só durante os dias acima mencionados.

Capas para exercito e marinha

Grande sortido de mais qualidades e preços

CASA LINO

Telefone 27066

Rua Eugenio dos Santos, 9, 2.º, Dt.º — Lisboa

MAQUINAS — FERRAMENTAS para trabalhar em madeira

GUILLET FILS & C.A

Serras de fita e circulares, garlopas, planas de uma e varias faces, tupias, maquinas de furar, afiadoras, etc., etc.

Delegação para a península ibérica em MADRID (Espanha) Fernando VI. 23

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa — Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos — Rins e aparelho urinário — 11 h.

Prof. Egas Moniz — Nervosas e mentais — 15 h.

Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.

Dr. A. Burguete — Estomago e intestinos — 11 h.

Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garganta — 14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho) — Doenças da pele e sífilis — 14 h.

Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração, e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira — Cirurgia geral — 15 h.

Dr. Oliveira Luzes — Diatermia, raios ultra-violetas, maquinas, etc. — 12 às 14 h.

Dr. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.

Dr. Tiago Marques — Boca e dentes — 11 h.

Dr. Custodio Teixeira — Análises clinicas.



CORNHILL INSURANCE Co. Ltd.

AGENTES GERAIS:

LIMA MAYER & C.A

Rua da Prata, 59

LISBOA

SEGUROS DE AUTOMOVEIS

(Todos os riscos)

SEGUROS CONTRA INCENDIOS

(Propriedades, mobiliário, etc.)



Duração

Conservação

Aparencia

Higiene

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.

Rua Aurea, 40-48 — LISBOA

Avenida dos Aliados — PORTO

Séde: 6, 7 & 8 Tokenouse Yard, Londres

cujo capital e reserva são

Lib. 5.540.000

AFILIADO DO LLOYD BANK, LTD.

cujo capital e reserva são

Lib. 23.810.252

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

O PELEIRO**ALEXANDRE AUGUSTO DE JESUS**

Proprietário da PELARIA CONFIANÇA

3 - Rua da Palma - 3-A

Gratissimo para com todas as suas Excelentissimas Freguesas e pessoas de sua amizade, deseja-lhes um Natal felicissimo em companhia de suas Excelentissimas Famílias.

A PELARIA CONFIANÇA é a casa que bate o "récord" em preços e qualidades
3, R. da Palma, 3-A
Telef. 2 8157

Instituto Lusitano de Comercio**O Director**

Deseja sinceramente aos seus amigos e a todos os alunos do Continente, Ilhas e Colonias, boas festas.

LISBOA
Telef. 2-8034

R. DA PALMA, 164, 1.º
Sede e escritorio

MADEIRASTele { gramas: FLORESTAL
fone: 2 6915 e 2 4133.

Importação directa de todas as procedencias

Torrens & Marques Pinto, L.ª

33, Rua Vasco da Gama, 37
— LISBOA —

Aduelas
e Arco de ferro

Deseja Boas Festas aos seus Ex.ªs Clientes

A Mariazinha

Saúdo todos os seus dignos clientes e amigos, fazendo votos sinceros para que gozem festas felizes e para que o novo ano lhes traga, saúde, dinheiro... e gosto de viver.

Café e Chá

R. Barros Queiroz, 26 e 28



Fabrica de Mecanica
de Refinação de Açucares

Tele { fone: 2 4655
gramas: ESFORÇO**Refinaria Brasileira, L.ª**

Cumprimenta todos os seus prezados clientes, fornecedores, cooperadores e amigos, desejando-lhes muito Boas Festas e um Novo Ano de prosperidades.

R. Ferregial de Baixo, 42 a 44-H — LISBOA

Suisso Atlantico Hotel

Rua da Gloria, 3

Telef. { 2 1925
272 0

Cumprimenta todos os seus Ex.ªs clientes e amigos desejando-lhes Boas Festas e um ano novo muito prospero.

Paris-Chiado

A mais elegante casa de flores naturais do Chiado

Apresenta boas festas aos seus Ex.ªs Clientes.

R. GARRETT, 61 Telef. 2 6068

A MONTANHEZA

Apresenta os seus cumprimentos de Boas Festas aos seus amigos e Ex.ªs Clientes.

Tipografia e encadernação

Rua Luz Soriano, 71
TEL. 26465

A GERENCIA DA
CONFEITARIA AUREA

260 - Rua do Ouro - 264

Deseja á sua distinta clientela Festas muito felizes, assim como um novo ano de muitas felicidades.

DESPENSA IDEAL

José Antonio Trindade
186 - Rua da Prata - 188

Cumprimenta os seus Ex.ªs clientes, desejando-lhes Boas Festas a um feliz ano novo.

A Afamada Casa de CAFÉ
«OURO PRÊTO»

Deseja boas festas do Natal a todos os seus estimados clientes e amigos.

Rua Eugenio dos Santos, 139

Telef. 2 6952 — LISBOA

PAPELARIA**Verissimos Amigos**

Deseja festas felizes e um novo ano prospero aos seus Ex.ªs fregueses.

30 Praça Luiz de Camões
LISBOA Tel. 2 2567

João Condeixa

(Proprietário da Casa Condeixa)

Deseja felizes festas e um novo ano cheio de prosperidades aos seus Ex.ªs clientes e amigos.

R. Arco Bandeira, 217 — LISBOA

W. M. Hinton & Sons**L. do Corpo Santo, 6-1.º**

Cumprimentam os seus estimados clientes desejando-lhes muito Boas Festas.

Camпиão & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

Dão as Boas Festas
aos Ex.ªs Clientes

VIUVA CONTRERAS & FILHOS**Importadores de tabacos**

Deseja um Natal muito feliz e um novo ano cheio de prosperidade aos seus Ex.ªs Fregueses.

5, Rua 1.º de Dezembro, 7

OS PROPRIETARIOS DOS**ARMAZENS OLAIÓ**

Desejam á sua numerosa clientela muito Boas Festas

Rua da Atalaia, 36 a 40

LISBOA

Eduardo Martins & C.ª, L.ª**CHIADO**

Desejam boas festas aos seus Ex.ªs clientes.

J. A. de Oliveira Braga**Ferragens, Ferramentas e Catelarias**

Importação directa

T. 2 6470

3, Calçada do Combro, 3

Deseja boas festas e um novo ano prospero aos seus Ex.ªs Fregueses e Amigos

Sequeira & Leopoldino.

Proprietários da casa de empréstimos e ourivesaria

“A COMERCIAL”**18, T. DA TRINDADE, 22**

Desejam aos seus clientes e amigos muito boas festas

A Sapataria Orion**R. Garrett, 42**

Cumprimenta as suas Ex.ªs Clientes, desejando-lhes um ano muito feliz.

Manuel Alves da Silva Neves**SUCESSOR DE****D. E. Gouveia & Silva**

Casa de cambio, lotarias e papeis de credito

Deseja Festas Felizes e um Ano Bom aos seus clientes e amigos

SÊDE — Rua da Assunção, 81-86

FILIAL — Rua Augusta, 17 e Rua do Comercio, 104

SENHORAS

Sem perigo, sem electricidade, e sem fios a nova permanente VICTORIA, que o cabeleireiro do Rossio, 93, executa, desnecessário dizer que é onde estão os melhores artistas. Atenção é no 2.º andar, subir no elevador. Telefone 2 1720.

ESTRANGEIRO

O melhor Vinho de Mesa é o Verde Castanheira

Telef. 4 4342

A RESOLUÇÃO DE LINDBERGH

é considerada uma desgraça nacional
(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

NOVA YORK, 24. — (Via Eastern). — A Imprensa americana refere-se com a maior largueza às razões que levavam Lindbergh a procurar refugio em Inglaterra, pelo significado grave que uma tal necessidade representa para a civilização nos Estados Unidos. A maioria dos jornais classifica este facto como uma «vergonha para a Nação».

Lindbergh, afirmam os jornais americanos, não teve outro remedio senão fugir da America, para proteger o seu filho e isso é uma verdadeira desgraça nacional. — (Reuter).

OS ALEMAES VÃO CONSTRUIR

aviões para 18 contos

BERLIM, 24. — O aviador bavaro dr. Hubner, construiu um pequeno avião que, nas experiencias officiais que se acabam de realizar, deu os melhores resultados. Trata-se de um biplano de dezasseis cavalos, que será vendido por 2.000 marcos, cerca de 18 mil esdudos, em moeda portuguesa. A sua velocidade é de 50 quilometros á hora. — (Americana).

O PAI DO RATO «MICKEY»

condecorado com a Legião de Honra
(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 24. — O governo francês condecorou com o grau de cavaleiro da Legião de Honra Walt Disney, o genial criador do «Mickey e Minnie Mouse».

Walt Disney foi recebido em audiencia particular pelo presidente Herriot e por Pierre Laval, quando da sua recente visita a Paris. — (Reuter).

A viagem de Hailé Selassié

á frente do Tigre
vai revestir-se de grande solenidade

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

DESSIE, 23 (Dum enviado especial da Reuter). — Pela preparação a que se está a proceder com todos os cuidados, pode prever-se que será verdadeiramente triunfal a viagem que Hailé Selassié vai realizar á frente norte da Abissinia. O Negus vai viajar rodeado de verdadeiro luxo e conforto proprios da sua alta dignidade para demonstrar bem ás populações do seu imperio como se sente seguro da victoria final das armas abexins. Se esta viagem fosse realizada em tempo de paz, não o seria, certamente, com menos pompa e orgulho.

O sequito do Imperador formará uma verdadeira cavalcada heroica, com seus dourados e joias, das armaduras e jaezes, e o aço fino das lanças e dos escudos, chispando ao sol ardente da Abissinia, vai reproduzir visões doutras épocas já remotas que a historia nos descreve em fumos de lenda.

Conseguimos saber alguns pormenores do que vai ser a grande cavalcada imperial que vão percorrer centenas de quilometros de territorio deste lendario país.

Estão desde já preparados para a viagem, vinte ginetes pura raça Árabe, especialmente treinados para cavalgar em terreno montanhoso, que serão ricamente ajaezados.

A montada de Hailé Selassié e a do príncipe Imperial Duque de Hanai, terão selins e estribos de ouro puro dos jazigos da Etiopia e serão envolvidos em antiquissimos tecidos bordados a ouro e pedras preciosas—que a lenda diz terem pertencido ao tesouro de

Salomão. Para a guarda Imperial, foram já escolhidos 120 ponies de raça e 150 mulas todas escolhidas e da mesma cor, que farão o transporte dos abastecimentos para a jornada, e tanto estas como os ponies serão também ricamente ajaezados.

Dezenas doutras muares transportarão numerosas tendas de campanha e um verdadeiro palacio ambulante, que pode ser composto de cinco tendas de campanha, feitas de preciosa seda ás listas vermelhas, verde, amarela, e azul e pode ser montado e desmontado em menos duma hora.

Entre os utensilios e a mobilia que são transportados na caravana não faltam um precioso trono de madeira preciosa com joias encastoadas, tapeçarias raras de valor e beleza e tudo o mais que possa garantir o conforto das pessoas imperiais que realizam uma tão notavel viagem.

Lavra aqui a maior animação entre a população que entre o afan das preparações de viagem aneia por assistir a este admiravel espectáculo.

Um homem porém vive horas de verdadeira aflição, pois sobre ele desabou a responsabilidade não só de organizar esta cavalcada como também de a proteger contra todas as indiscrições que possam prejudicar o seu exito da viagem—esse homem chama-se Hosroff Boghossian, habil chefe do protocolo e secretario particular do Negus. — (Reuter)

CHEGARAM AO BRASIL

os duques de Orleans

RIO DE JANEIRO, 24. — Procedente do Paris, chegaram a esta capital, a bordo do transatlantico «Mendoza», o sr. D. Pedro Alcantara Orleans de Bragança, a princesa Isabel e seus filhos, que tencionam demorar-se alguns meses no Brasil.

No cais de desembarque, os illustres visitantes eram aguardados por muitos officiais do exercito e da armada e por muitas familias da velha aristocracia brasileira. — (United Press).

TROTSKY NA NORUEGA

BERLIM, 24. — O governo da Noruega, segundo noticias de Oslo, decidiu autorizar a permanencia de Trotsky naquele país por mais de seis meses. O prazo finda em 20 de junho do proximo ano. — (Americana).

Generalizou-se o uso da barba entre militares e civis na Eritreia italiana

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ASMARA, 24 (Dum enviado especial da Reuter). — Quando esta guerra acabar—e todos desejam que suceda isto o mais cedo possivel—será lançada, estamos certos, uma nova moda no mundo. Já não ha aqui um unico homem, velho ou novo, que não tenha deixado crescer a barba.

Julgamo-nos transpostos a tempos passados,—nessas épocas de cruzadas—ao visitar estes acampamentos onde se não avista uma mulher e todos os homens brancos ou de cor são barbados.

Ao principio só os nativos e os abexins usavam barba mas o ar superiormente varonil que lhes imprimia a barba—que eles tratam com raros cuidados de elegancia,—em breve começou causando inveja aos soldados europeus. Depois foram os sargentos e os officiais que lançaram a moda. Agora são os proprios jornalistas que se lançaram numa competição de barbas que serve até, por vezes, á falta de melhor assunto, para dar motivo de animadas conversas e discussões.

Os europeus nordicos, são no geral facilmente «batidos» pela superioridade capilar dos meridionais cuja barba negra, mesmo quando menos se espera é sempre mais visivel e caracteristica.

Alguns dos meus colegas confessam que já por mais duma vez, nas suas terras tentaram deixar crescer a barba, mas que tinham sido forçados a desistir por imposição das respectivas mães mulheres ou noivas. Aqui podem fazer livremente a tentativa e esperam ver lançada a moda depois do seu regresso—assim cortando definitivamente ás mulheres as suas veleidades, ou mesmo vestindo-se e penteando-se, fumando como homens, poderem confundir-se com eles—e não ser que adoptem usar barba postica.

Todos nós, porém, trocariamos a liberdade de usar barba, por podermos passar este natal em nossa casa junto dos que nos são queridos. — (Reuter)

YORK BAR

Rua Serpa Pinto, 13

Whisky de Barril exclusivo desta casa a 4\$00 c/ soda

White Horse e outras marcas a 5\$00 c/ soda

CHRISTMAS COCKTAIL

RAPOSAS



O maior sortido dos mais lindos exemplares em Argente Bleu, gris platine, Croisés, zibeline e todas as mais variedades de grande moda

Martas da Russia, Canada e de França, Romeirinhas, gravatas, bôas de pelo de skunk, e de plumas tudo da maior novidade

Astrakans, caracul, agneaux, skunks, opossum, loups, lince e todas as variedades existentes para guarnições de casacos

Maiinhas, carteiras, cintos sempre os ultimos modelos

Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competencia

CASA UNIVERSAL

S. Madureira—R. do Carmo, 45, 47—LISBOA—Telef. 2 6484

BOLO REI

Broas-Fabrico Especial da Confeitaria Nacional

BALTAZAR ROIZ CASTANHEIRO, SUC., L. DA

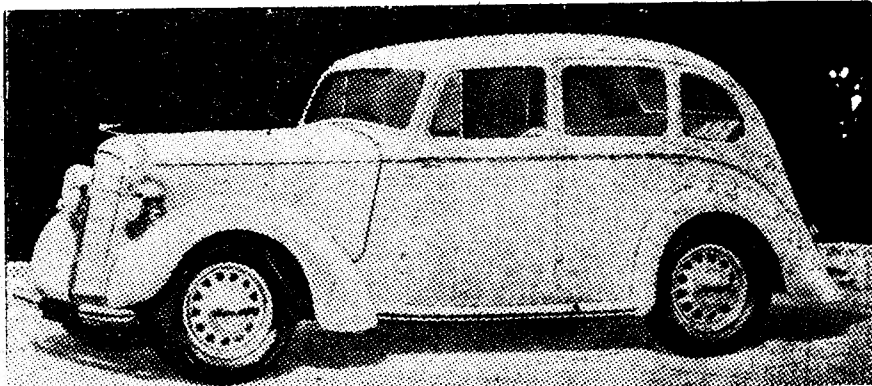
106 anos de bom credito e de excelente fabrico

RUA DA BETESGA, 59, 61, 63, 65

e R. dos Correeiros, 234, 236, 238 e 240—Telef. 2 4470

Distribuição de balões pelas crianças

MINX



MODELOS 1936

Na opinião da critica: «Adiantados dois anos». Não parece um carro pequeno senão no preço e no custeio. Pergunte a qualquer possuidor qual a qualidade e a duração. Preços desde 24.600\$00.

J. COELHO PACHECO—92, RUA BRAAMCAMP

Cimento Liz



**Em barricas de 180 kilos
e sacas de 50 kilos**

Brevemente:

Nova embalagem em sacos de papel

Sede:

Rua do Cais de Santarem, 64, 1.º --- LISBOA

Filial do Norte:

Rua Formosa, 297, 1.º -- PORTO

Agencias em todo o país

Banco de Angola

EMISSION DA COLONIA

Sede-LISBOA - Rua do Comercio, 57 a 61

Capital social-Esc. 60.000.000\$00

Endereço telegrafico: ALDARO

DEPENDENCIAS:

Direcção Geral em Africa

e Filial:

LUANDA-Rua Salvador Correia

AGENCIAS:

**Benguela, Boma (Congo Belga),
Cabinda, Lobito, Malanje, Mossa-
medes, Nova Lisboa, Novo Re-
dondo, Sá da Bandeira, e Vila
Silva Porto**

TOSSES - CONSTIPAÇÕES - BRONCHITES E FALTA DE APETITE - FRAQUEZA, ETC.

O "BRONCHYL,"

"PEDROSO,"

1/2 frasco Esc. 8\$00



**É um excelente pre-
parado para as doen-
ças dos BRONCHIOS
e PULMÕES**

A TOSSE é um sín-
toma predominante
das doenças Bronco
Pulmonares. Uma sim-
ples afecção da gar-
ganta ou do peito po-
de, por falta de trata-
mento, ser a causa de
doenças graves, tais como: Bronquites,
Catarrhos, Constipações e enfim todas as
doenças dos Bronchios e Laringe.

O **BRONCHYL**, pela sua feliz composi-
ção, é um poderoso antisséptico das vias
respiratorias e um excelente tónico.

**Acalma a Tosse, abre o ape-
tite e levanta as forças**

Já é muito antigo,
mas deve lembrar-se
sempre que duma
constipação mal tra-
tada sobrevem com a
maior facilidade a Ti-
fide, que tantas viti-
mas tem causado na
humanidade.

Ora, como o **BRON-
CHYL** é um poderoso
antisséptico das doenças
de peito e laringe, de-
ve ser tomado logo
que se note qualquer sintoma de TOSSE.



REVENDEDORES: **LISBOA** — Pestana Branco e Fernandes Lda, Rua dos Sapateiros,
28. — ANTONIO FERREIRA PINTO, Rua da Prata, 133 — Sociedade Industrial Farmaceutica,
Rua do Mundo, 42 e Farmacias Azevedos — Companhia Portuguesa Higiene, Praça de D. Pe-
dro IV e em todas as Farmacias de Lisboa. **FARO** — Empresa do Sul de Produtos Quimi-
cos, Lda. **COIMBRA** — Luciano & Matos. **FIGUEIRA DA FOZ** — Drogaria Central Far-
maceutica. **PORTO** — Drogaria Granado e Farmacia Estacio.

DEPOSITO GERAL — Farmacia e Laboratorio Pedroso — COVILHÃ

"FOSFARRENINA"

liquida e granulada

Especifico das doenças de nutrição

Preparado duma composição inalteravel,
composto de: Kola, Quina, Glicerosfatos,
Arrenal e Glicerina, devidamente assimila-
vel a todos os organismos.

Recomenda-se em todos os casos de: DE-
BILIDADE, TUBERCULO-
SE, ANEMIA,
RAQUITISMO
e NEURASTE-
NIA. De opti-
mos e reconhe-
cidos resulta-
dos nas Cene-
lescencias, e
sempre que o
organismo de-
pauperado re-
cama um Re-
constituinte en-
ergico. No fim de 15 a 30 dias de tratamento
aparecem sensiveis melhoras.

Aumento de Força, Peso e Apetite.
Diminuição de oppressões, pontadas e ou-
tros sintomas de doenças de peito.

Preço: Bronchyl 15\$00

Fosfarrenina 13\$00

granulada 15\$00

(Pelo correio mais 2\$50)

A venda em todas as farmacias do País.
Não encontrando, o seu farmaceutico que
requisite, ou dirijam-se ao deposito geral,
que enviamos na volta do correio a co-
brança.

Companhia de Seguros

"AÇOREANA"

Socied. Anon. de Responsab. Limitada

Capital Escs. Fortes 400.000\$

Fundada em 1892

Sinistros pagos até 1934

Escs. 2.255.310\$90

Agentes Gerais

LANE & C. L.D.ª

Rua do Alecrim, 22 — LISBOA

Telefone 2 2884

COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA

(DIAMANG)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

COM O CAPITAL DE ESC. 220.000:000\$00

**Direito exclusivo de pesquisa e extracção
de diamantes na Provincia de Angola,
por concessão do respectivo governo**

SEDE SOCIAL: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12-2.º

Telegr.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

**Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino**

**Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Félicien Cattier**

Administrador-delegado Ernesto de Vilhena

REPRESENTAÇÃO E DIRECÇÃO TÉCNICA EM AFRICA

Representante: Coronel Antonio Brandão de Mello

**Engenheiro-consultor
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
Lunda**

**Caixa Postal 347
Telegr.: DIAMANG
Luanda**

**Director Técnico Int rino
Eng. Quirino da Fom seca
DUNDO
Lunda**